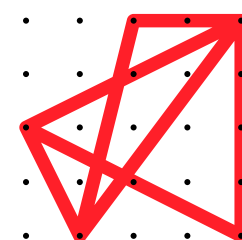


Mapa da desigualdade da

Primeira Infância

2020

Realização



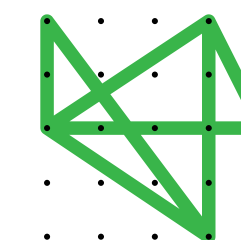
Rede
Nossa
São Paulo

Bernard van Leer



FOUNDATION

Apoio



Programa
Cidades
Sustentáveis



REDE
CONHECIMENTO
SOCIAL

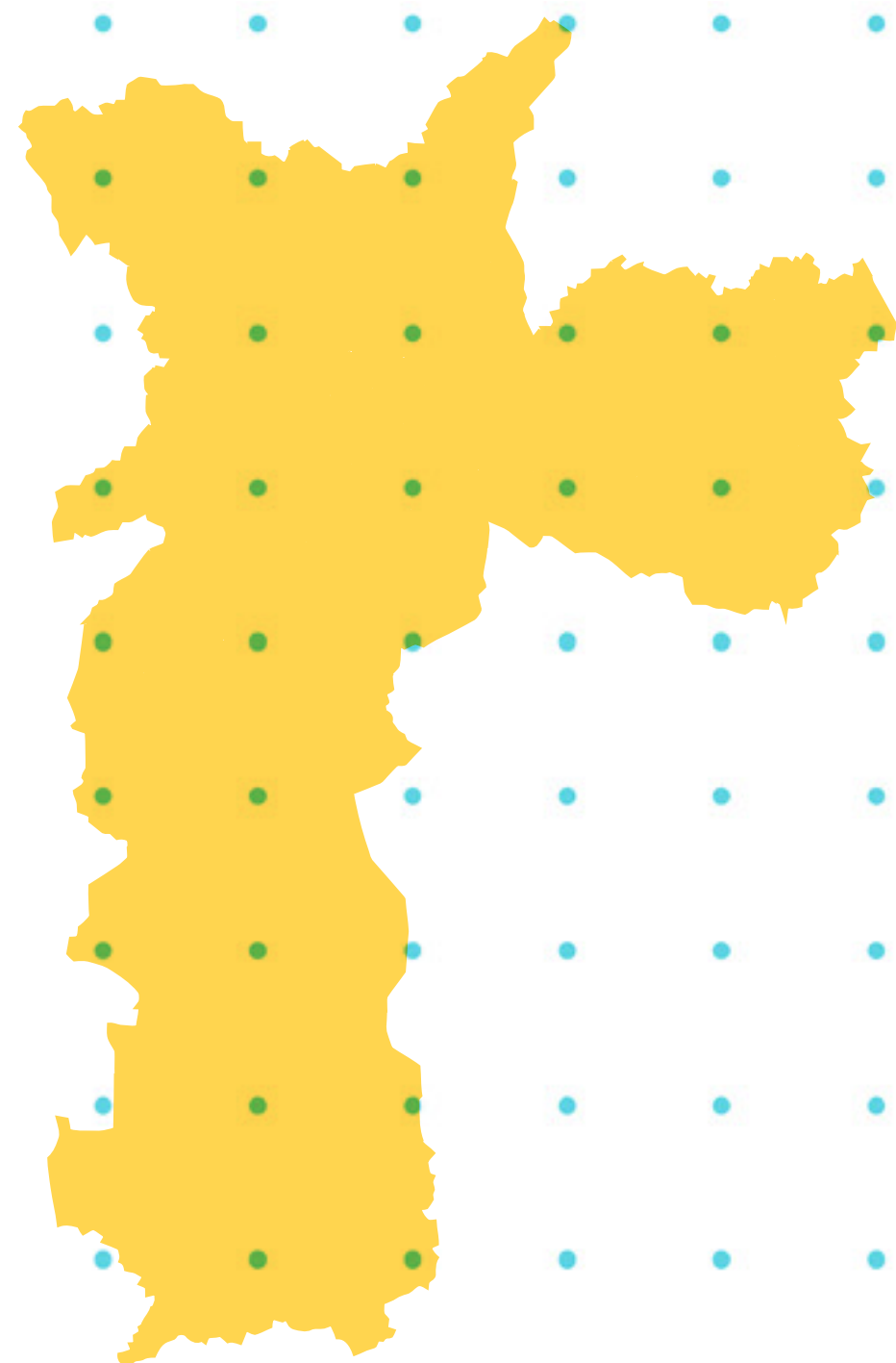


CIDADE ACOLHEDORA

Uma cidade acolhedora para crianças é uma cidade melhor para todas as pessoas. Um lugar onde tanto as gestantes como seus bebês têm acesso a um atendimento de saúde de qualidade; onde adolescentes não precisam abandonar seus estudos devido a uma gravidez não planejada; um lugar onde não exista violência doméstica e sexual contra crianças. Além disso, essa cidade oferece serviços e acessos de qualidade em toda sua extensão: esgoto, coleta de lixo; iluminação pública, áreas verdes, parques e praças, consultas pediátricas e programas de atendimento a família.

Uma cidade acolhedora garante a todas as crianças direitos iguais. As desigualdades da cidade influenciam diretamente na criação e no desenvolvimento da criança. Considerando a importância do nosso futuro urbano, o Mapa da Desigualdade voltado para a Primeira Infância mostra os abismos e acertos de acesso, infraestrutura e serviços nos 96 distritos da cidade. O objetivo é fortalecer o debate sobre o tema e incidir sobre políticas públicas que garantam direitos fundamentais a esses pequenos cidadãos e cidadãs. O primeiro mapa com esse recorte foi lançado em 2017 e neste ano, 2020, lançamos nossa segunda edição.

Ao levantar, sistematizar e analisar esses dados, o Mapa da Desigualdade da Primeira Infância apresenta um retrato das várias cidades de São Paulo que existem para crianças de zero a seis anos de idade, apontando os distritos mais carentes de serviços e infraestrutura. Acreditamos que esses dados são essenciais para apontar caminhos concretos para melhoria da qualidade de vida não só das crianças, mas de todas as pessoas.



O QUE É O MAPA DA DESIGUALDADE DA PRIMEIRA INFÂNCIA



Primeira
edição lançada
em 2017



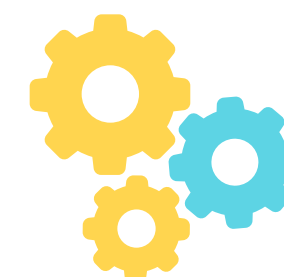
Traz dados
sobre os 96 distritos
da capital



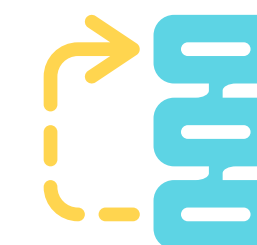
Aborda 26
indicadores
nas várias áreas da
administração pública



Utiliza fontes
públicas
e oficiais



Auxilia a gestão
e o planejamento
municipal



Identifica prioridades
e necessidades
da população
em seus distritos



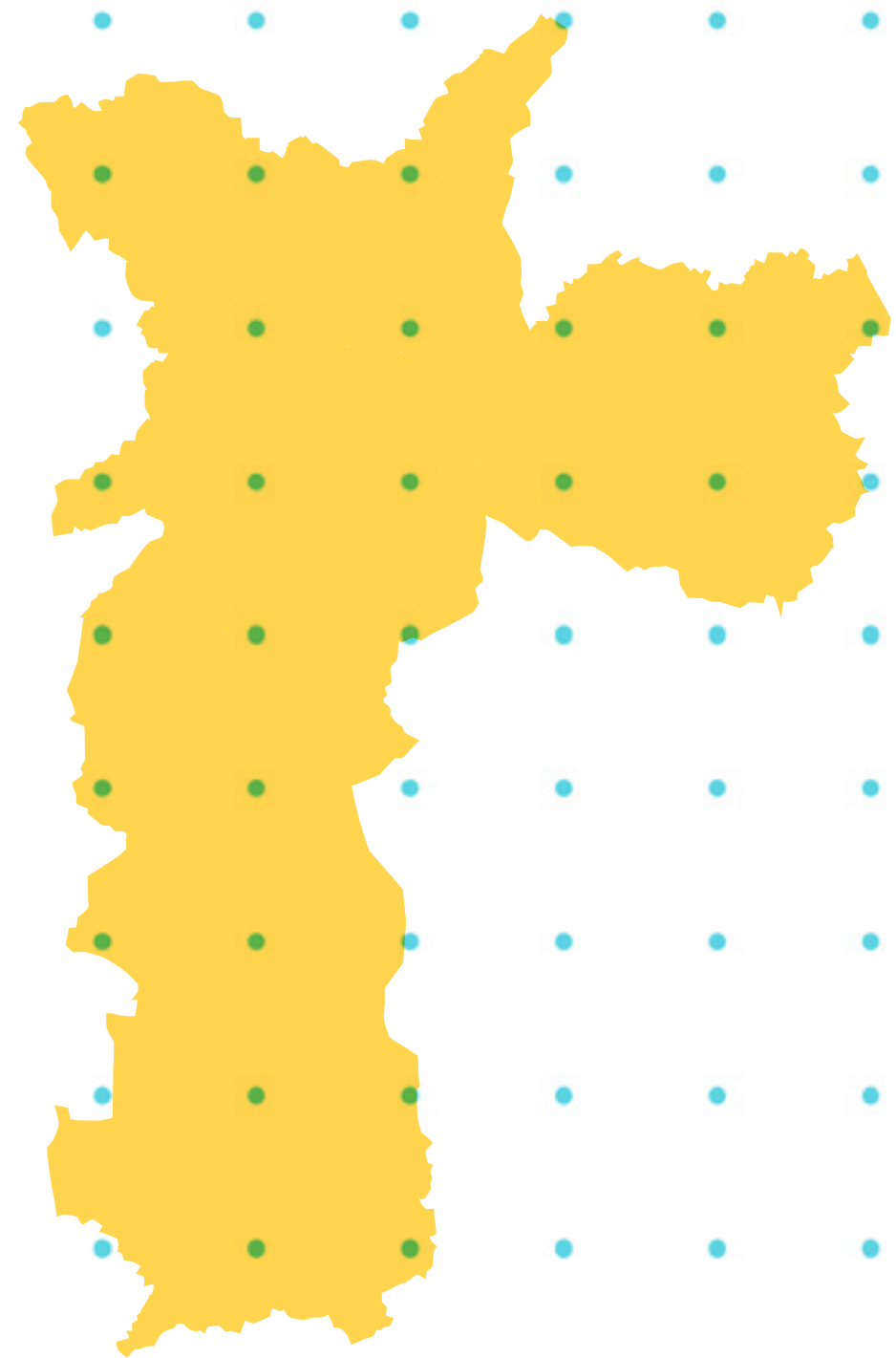
Contribui para
a elaboração de
políticas públicas que
visam a redução das
DESIGUALDADES



Preenche uma
lacuna na difusão
de informações



Amplia o
conhecimento
sobre os territórios
da cidade



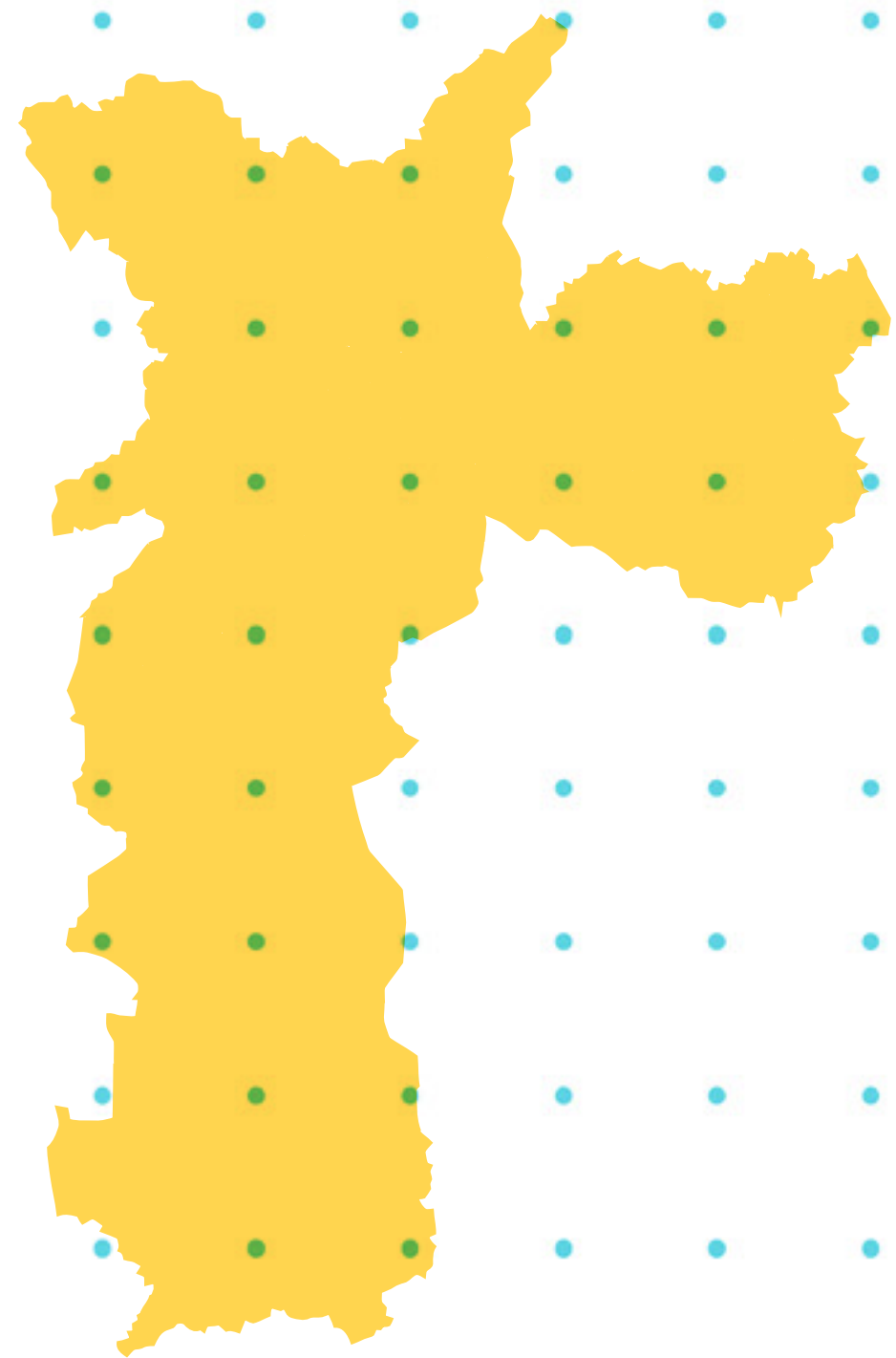
METODOLOGIA DO MAPA DA DESIGUALDADE DA PRIMEIRA INFÂNCIA

O trabalho para elaboração do Mapa consiste no levantamento de uma série de indicadores de cada um dos 96 distritos da capital, de modo que se possa comparar dados e verificar os locais mais desprovidos de serviços e equipamentos públicos. Em muitos casos, a enorme distância entre o melhor e o pior indicador – que determina o “Desigualtômetro” que aparece nas páginas de cada tema – dá uma boa dimensão dos desafios que precisam ser superados.

Dessa forma, este mapa ajuda os gestores municipais a identificar prioridades e necessidades da população e seus distritos. Ao contribuir para o entendimento de dinâmicas importantes da cidade, também se coloca como um instrumento para a elaboração de políticas públicas mais inclusivas e a construção de planos setoriais mais integrados. No mais, o Mapa da Desigualdade da Primeira Infância preenche uma lacuna em termos de difusão de informações públicas, amplia o alcance do conhecimento sobre os territórios e facilita a assimilação dos dados disponíveis.

Em um município em que milhões de pessoas são separadas pelo acesso (ou a falta dele) a bens e serviços públicos fundamentais, colocar em evidência os dados oficiais e disponíveis é apenas o primeiro passo para que tenhamos uma cidade à altura de sua importância para o país e, principalmente, que ofereça qualidade de vida para todos os seus habitantes. Um lugar sem extremos tão distantes em termos socioeconômicos, mais acolhedor para os moradores e integralmente reconhecido pelo próprio poder público.

Com isso, esperamos sensibilizar membros da gestão pública, lideranças, organizações e sociedade civil em geral para aquilo que os dados revelam: a cidade precisa cuidar melhor de suas crianças.



METODOLOGIA DO MAPA DA DESIGUALDADE DA PRIMEIRA INFÂNCIA

1

IDENTIFICAÇÃO
E SISTEMATIZAÇÃO
DE INDICADORES

2

COLETA DE DADOS
(em plataformas oficiais,
em estudos ou via LAI)

3

SISTEMATIZAÇÃO
E CÁLCULOS
(por população ou
recorte populacional,
por área, por total de
ocorrências etc.)

4

ANÁLISE
(interpretação de dados
no território e conexão
com políticas públicas)

5

COMUNICAÇÃO
(ampla divulgação
através de parceiros, em
eventos presenciais e em
meios de comunicação,
para subsidiar o
planejamento urbano)



CONTEXTO BRASIL

MORTALIDADE INFANTIL

12,4

é a taxa de crianças que morrem antes de completar o primeiro ano de idade, para cada mil crianças nascidas vivas

(Fonte: Tábua da Mortalidade 2018, IBGE)

DESNUTRIÇÃO

208.304

crianças de 0 a 5 anos com peso muito baixo e baixo para a idade

(Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, 2018)

OBESIDADE

375.820

crianças de 0 a 5 anos com peso elevado para a idade

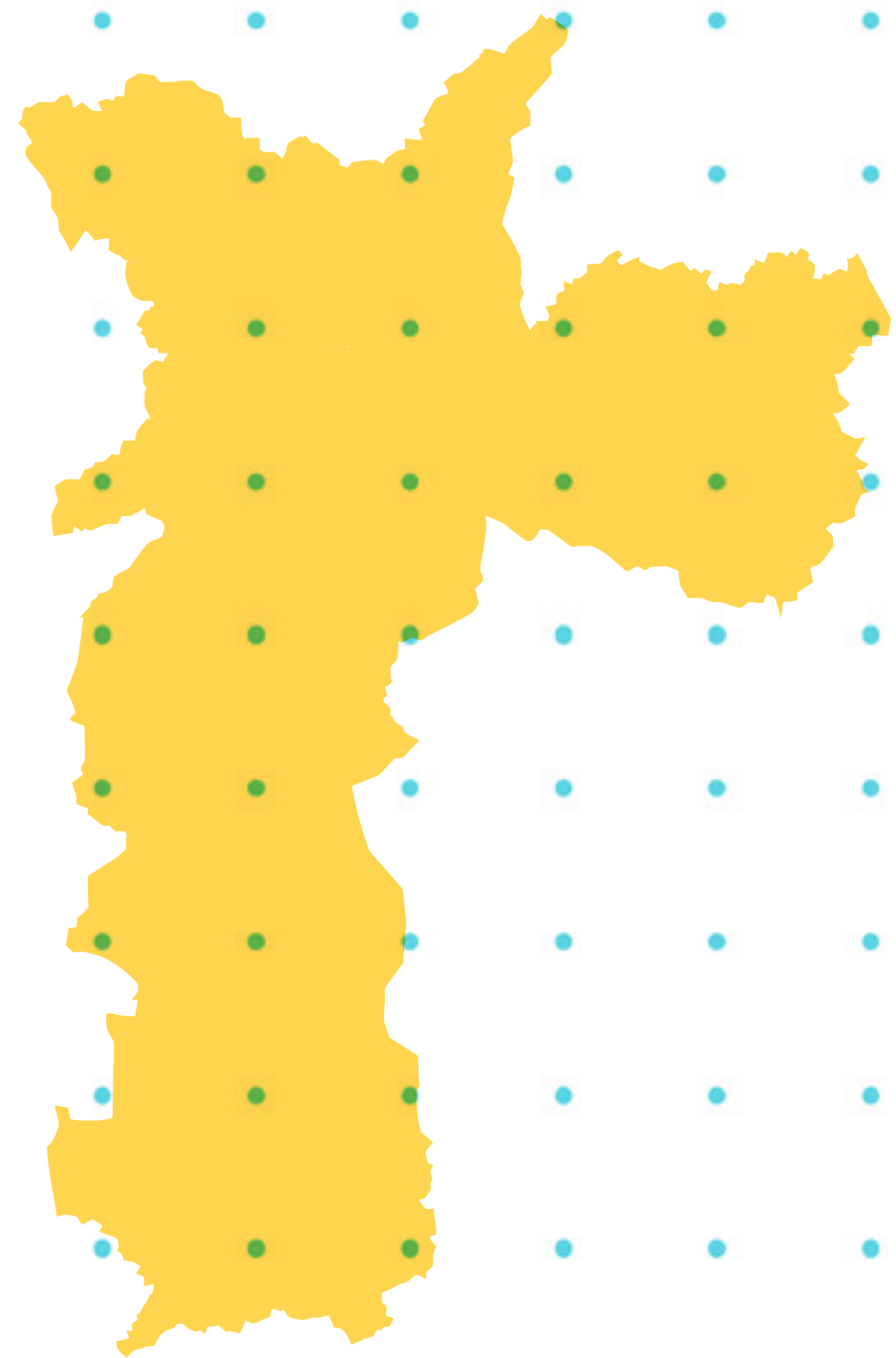
(Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, 2018)

CRECHES

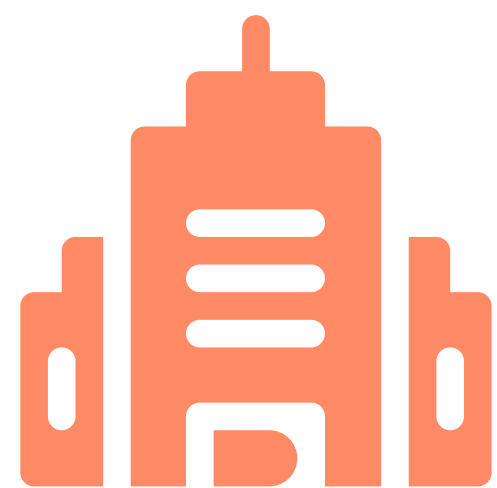
29,7%

é a taxa de cobertura em creche

Fonte: Fundação Abrinq, 2018)



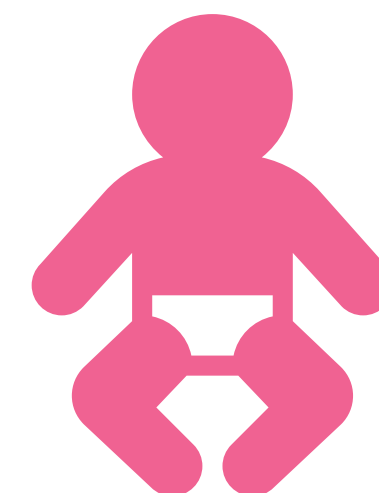
SEÇÕES DO MAPA



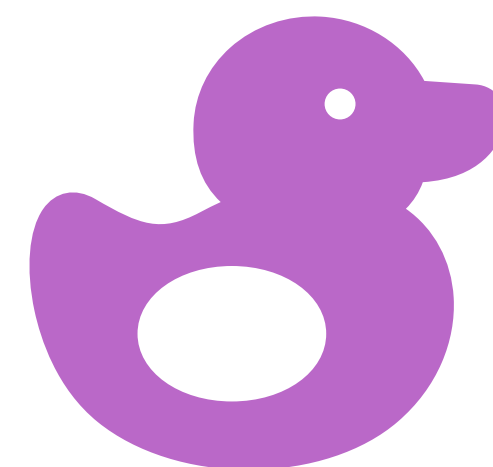
CONTEXTO
URBANO



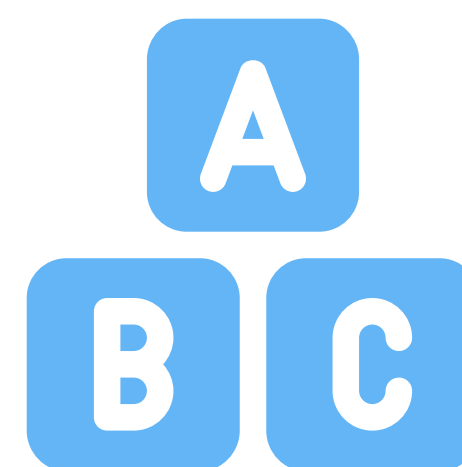
GESTAÇÃO



NEONATAL



PRIMEIRÍSSIMA
INFÂNCIA



PRIMEIRA
INFÂNCIA



CONTEXTO URBANO



POPULAÇÃO TOTAL

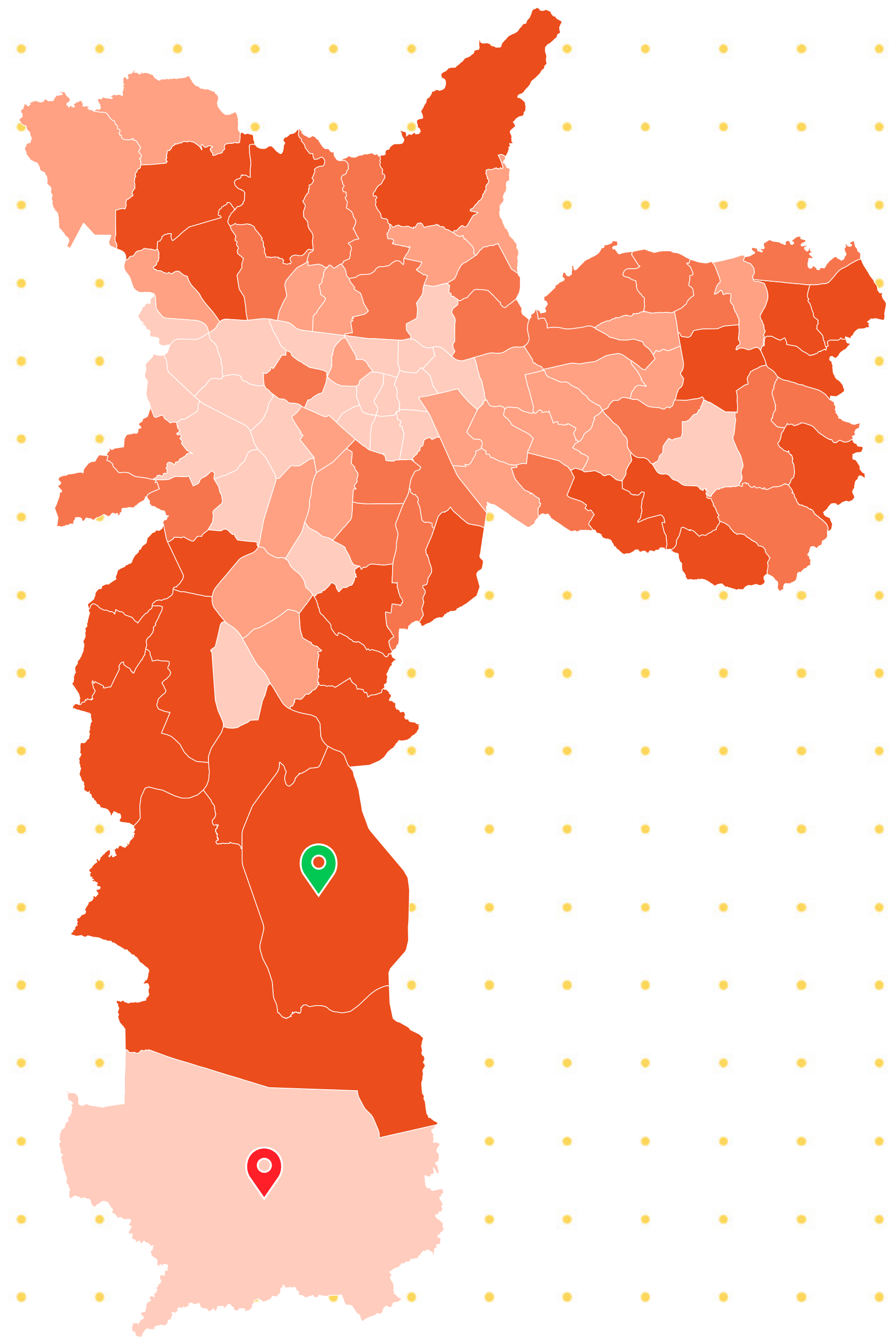
População total, por distrito

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: População total

FONTE(S): IBGE/Seade

OBSERVAÇÕES: Projeção populacional para 2018 feita pela Fundação Seade, com base nos dados do Censo de 2010



MAIOR/MENOR VALOR

384.203

Grajaú

8.370

Marsilac

122.434

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
45,9x

- LEGENDA:
- 8.370 a 73.758
 - 73.758 a 105.890
 - 105.890 a 146.543
 - 146.543 a 384.203



POPULAÇÃO INFANTIL

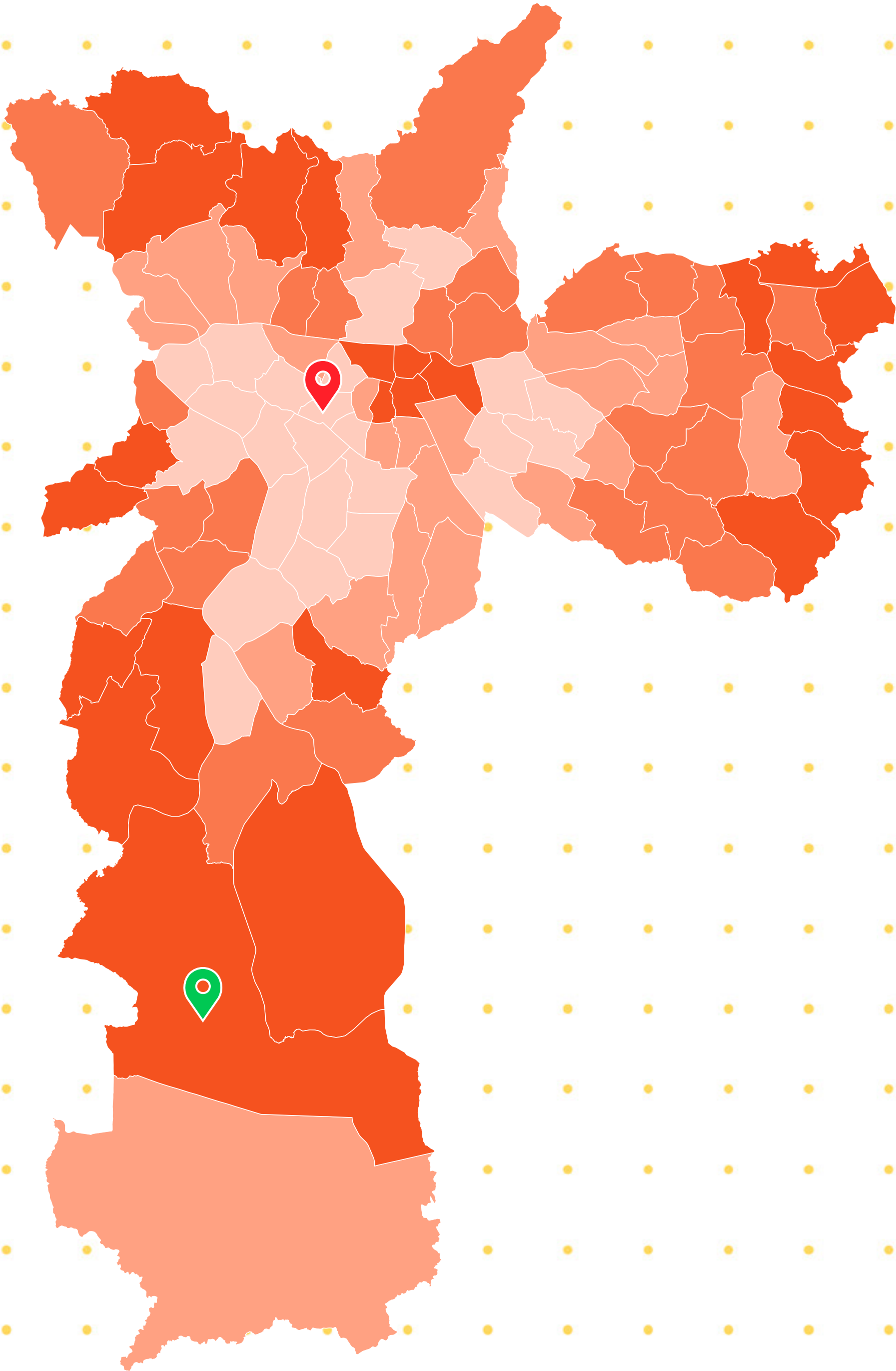
Percentual de crianças de 0 a 6 anos em relação ao total da população do distrito

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{População na faixa etária de 0 a 6 anos} \div \text{População total} \times 100$

FONTE(S): IBGE/Seade

OBSERVAÇÕES: Projeção populacional para 2018 feita pela Fundação Seade, com base nos dados do Censo de 2010



MAIOR/MENOR VALOR

11,8
Parelheiros

5,5
Consolação

9,4
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
2,1x

LEGENDA:

5,5 a 7,7

7,7 a 8,9

8,9 a 10,3

10,3 a 11,8



DOMICÍLIOS COM BANHEIROS DENTRO DE CASA

Percentual de domicílios com banheiro de uso exclusivo dos moradores, sanitário e esgotamento sanitário onde habitem crianças de 0 a 5 anos, por distrito

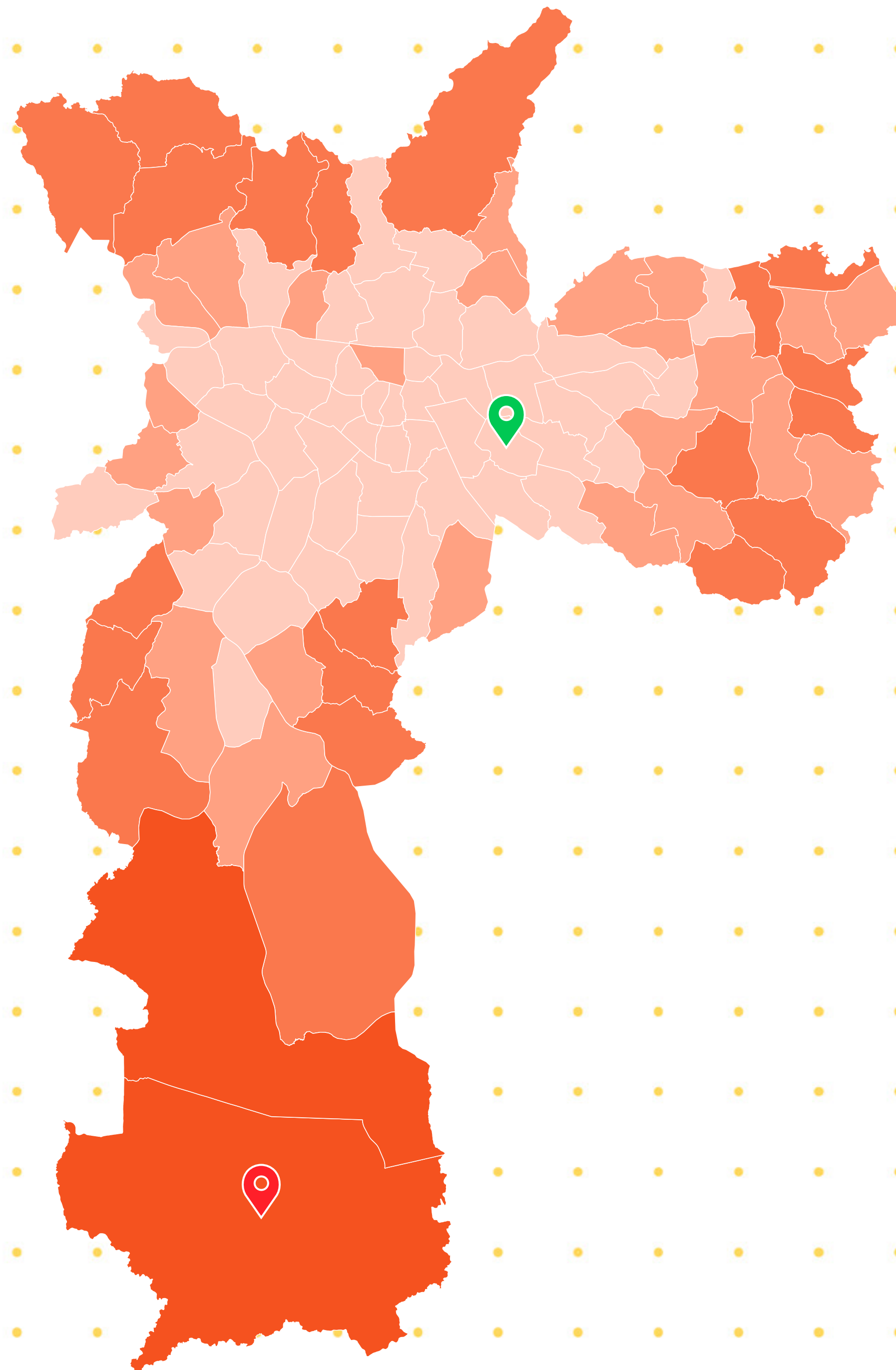
ANO-BASE: 2010

FÓRMULA: Número de domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo dos moradores, vaso sanitário e esgotamento sanitário (via rede geral de esgoto, pluvial ou via fossa séptica) com crianças na faixa etária de 0 a 5 anos ÷ Total de domicílios x 100

FONTE(S): Seade/IPVS Base Setor Censitário

OBSERVAÇÕES: Projeção populacional para 2018 feita pela Fundação Seade, com base nos dados do Censo de 2010

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/domicilios-com-criancas-de-0-a-5-anos-com-banheiro-de-uso-exclusivo-dos-moradores>



MELHOR/PIOR VALOR

99

Água Rasa

50

Marsilac

93

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
2,0x

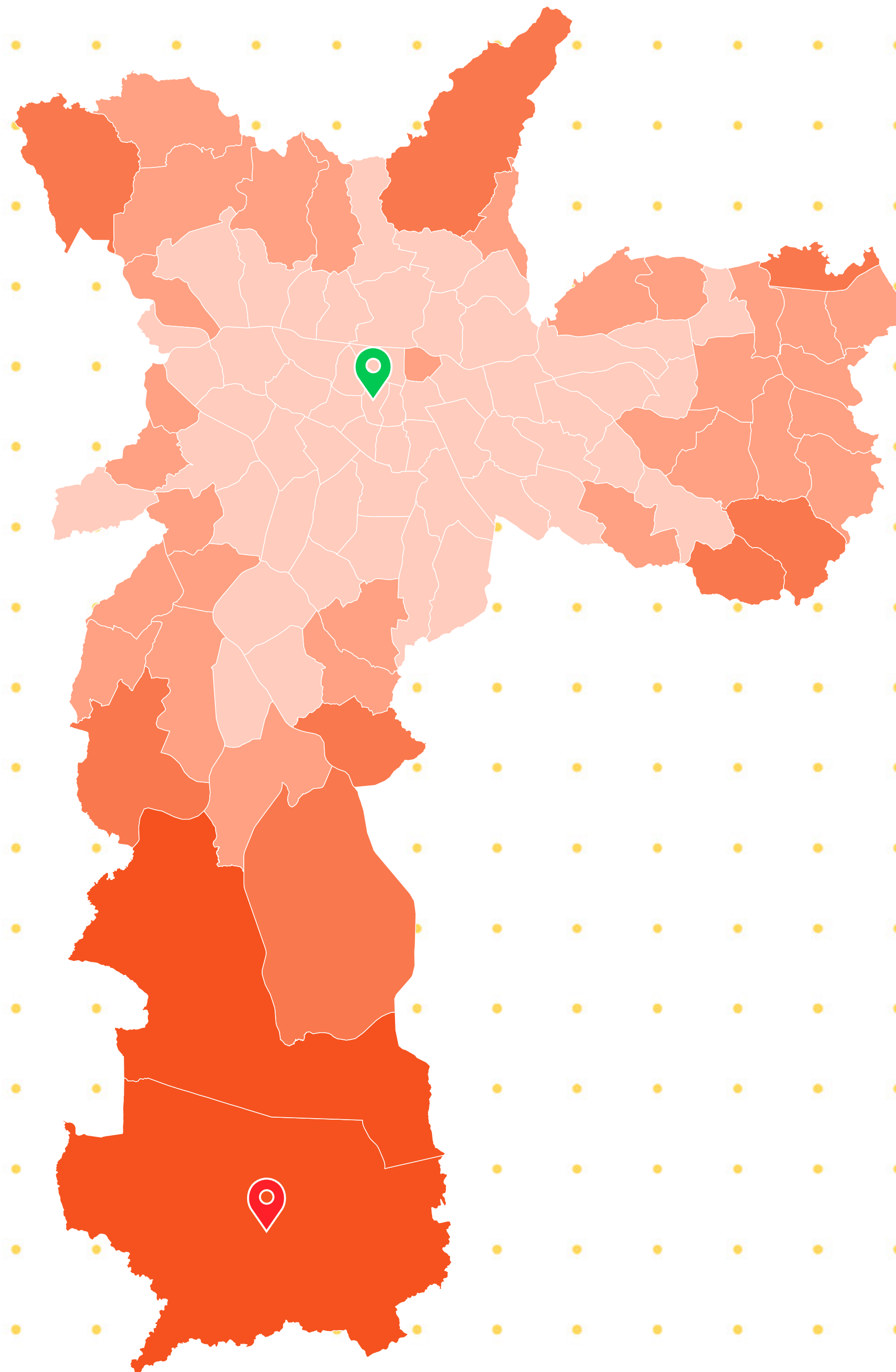
LEGENDA:

- 50
- 50 a 89
- 89 a 95
- 95 a 99



REDE DE ESGOTO

Percentual de domicílios atendidos pela rede geral de esgoto sanitário ou pluvial, por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

99,9
República

0,8
Marsilac

91,5
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
123x

ANO-BASE: 2010

FÓRMULA: Número de domicílios particulares permanentes urbanos atendidos pela rede geral de esgoto sanitário ou pluvial ÷ Total de domicílios x 100

FONTE(S): IBGE

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/rede-de-esgoto>

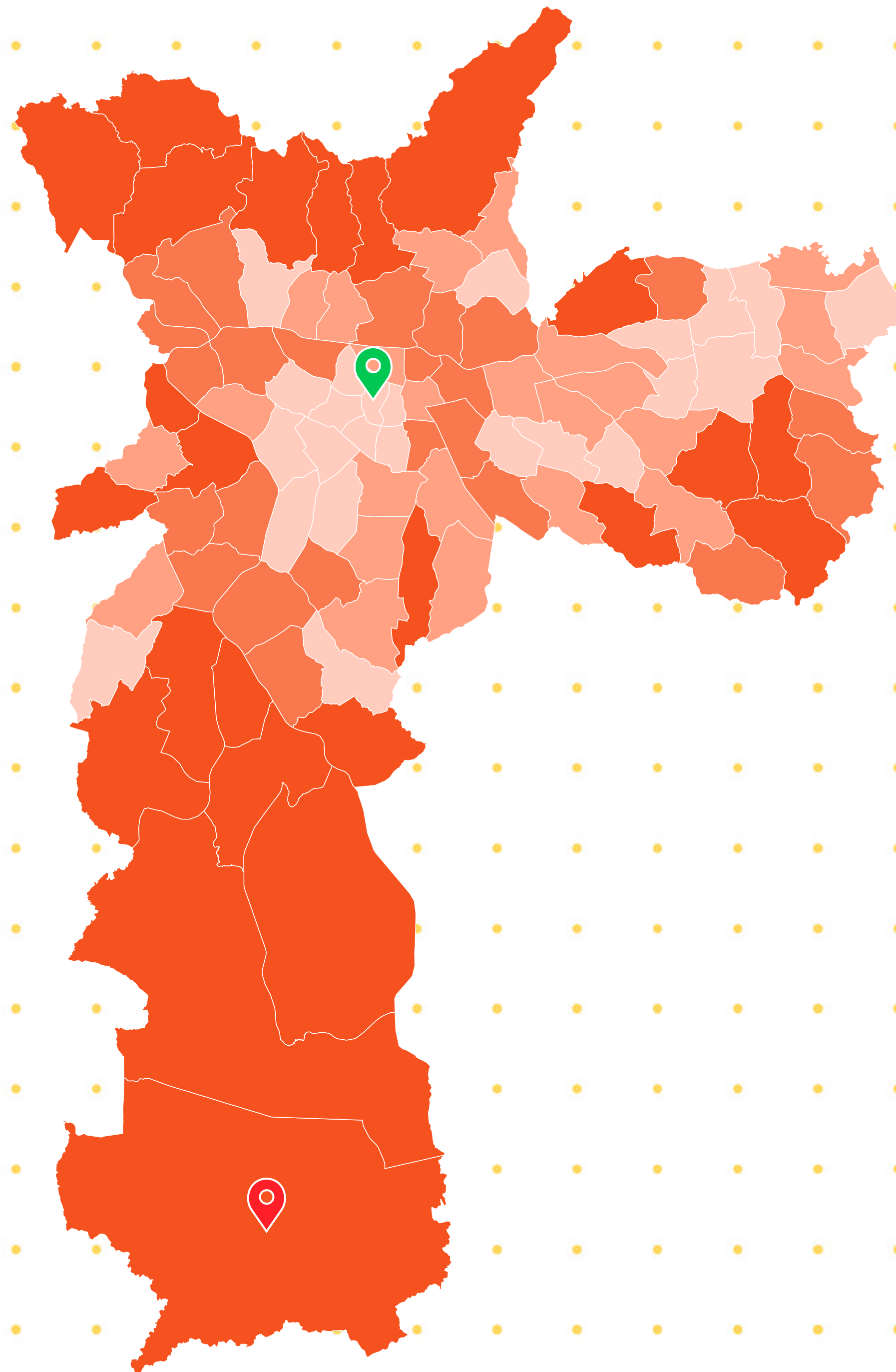
LEGENDA:

- 0,8 a 36,8
- 36,8 a 83,4
- 83,4 a 93,3
- 93,3 a 99,9



ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Proporção de lâmpadas no sistema viário, em relação à área total do distrito (km²)



MELHOR/PIOR VALOR

1.901

República

13

Marsilac

594

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
145x

ANO-BASE: 2016

FÓRMULA: Número de lâmpadas contabilizadas no sistema viário ÷ Área total (km²)

FONTE(S): ILUME

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/iluminacao-publica>

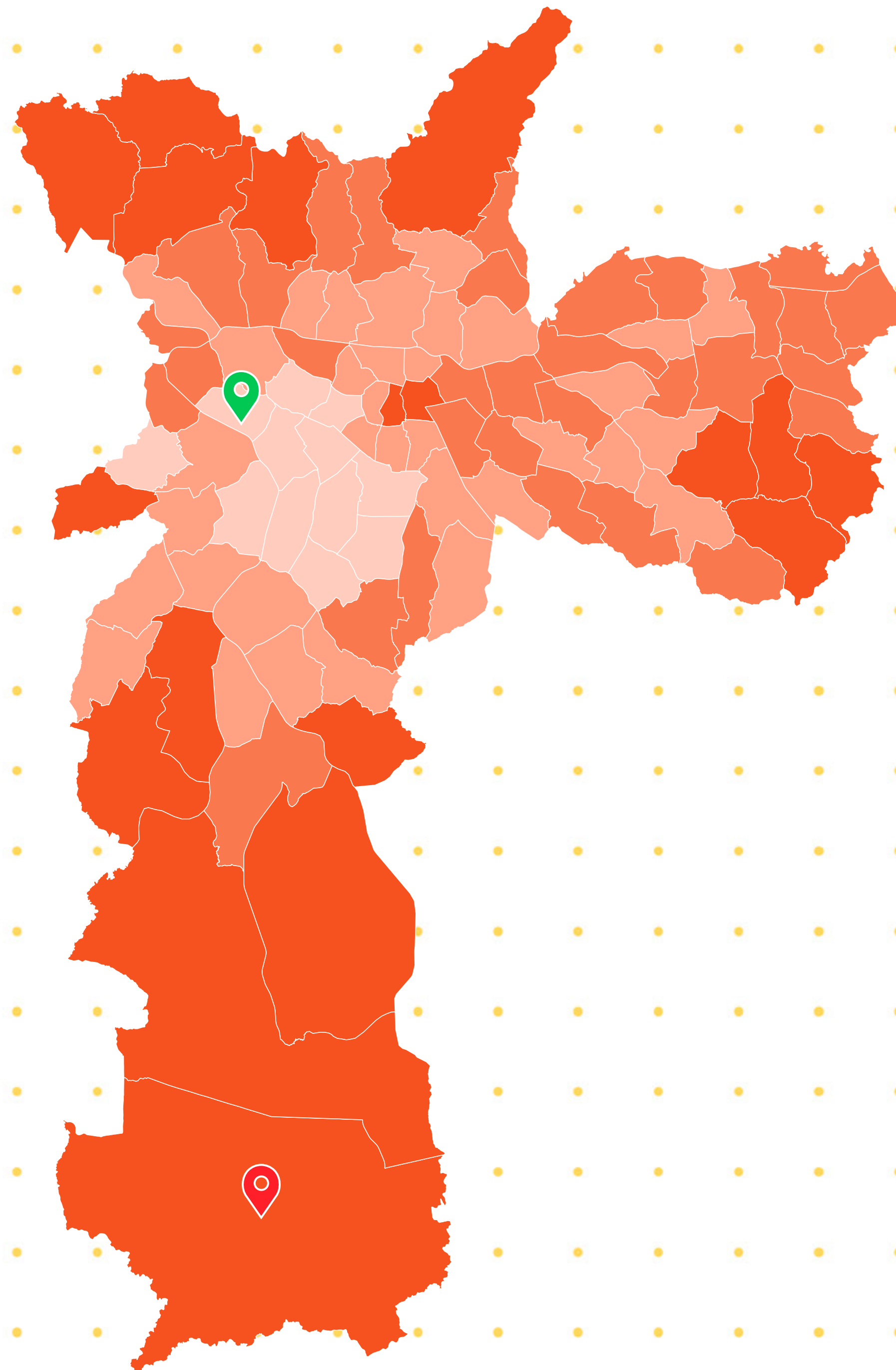
LEGENDA:

- 13 a 473
- 473 a 596
- 596 a 714
- 714 a 1901



ARBORIZAÇÃO VIÁRIA

Proporção de árvores no sistema viário,
em relação à área total do distrito (km²)



MELHOR/PIOR VALOR

1.804,6

Alto de Pinheiros

3,2

Marsilac

671,2

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

557x

ANO-BASE: 2015

FÓRMULA: Número de árvores contabilizadas no sistema viário ÷ Área total (km²)

FONTE(S): SMDU/GeoSampa

MAIS INFORMAÇÕES: <https://www.observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/arborizacao-viaria>

LEGENDA:

● 3 a 361

● 361 a 649

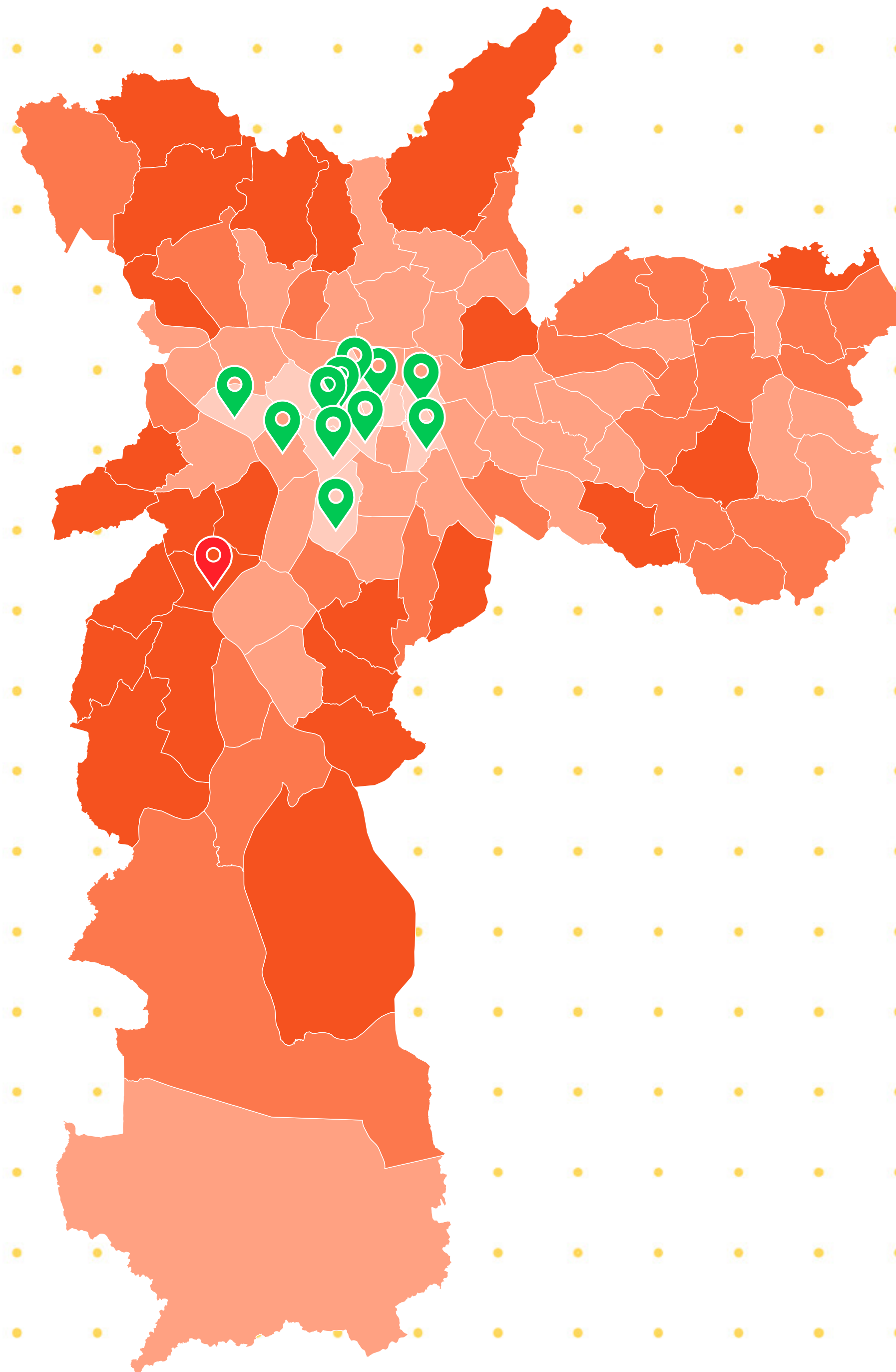
● 649 a 1040

● 1040 a 1805



FAVELAS

Percentual de domicílios em favelas em relação ao total de domicílios, por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [11]

49,2
Vila Andrade

10,9
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
607x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de domicílios em favelas ÷ Total de domicílios x 100

FONTE(S): SEHAB/HabitaSampa/IBGE

OBSERVAÇÕES: Dados são estimados pela PMSP e foram atualizados em março de 2018

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/distribuicao-territorial-de-favelas>

LEGENDA:

- 0
- 0,1 a 5,6
- 5,6 a 12,3
- 12,3 a 49,1



CRIANÇAS EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

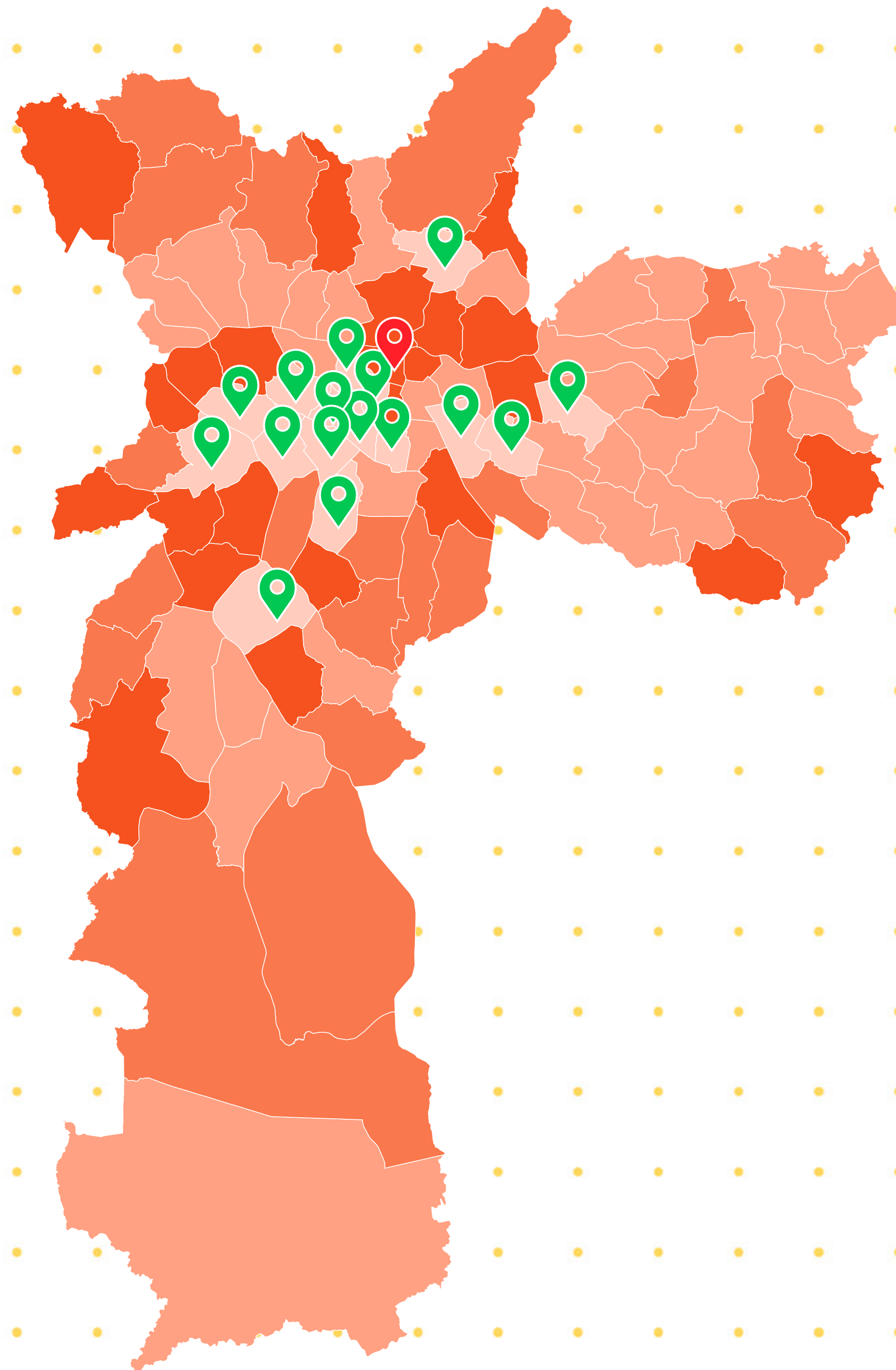
Percentual de crianças de 0 a 5 anos residentes em áreas que pertencem aos grupos 4, 5, 6 e 7 do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social), em relação ao total de residentes do distrito

ANO-BASE: 2010

FÓRMULA: $\text{Número de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos residentes em áreas que pertencem aos grupos 4, 5, 6 e 7 do IPVS} \div \text{População total} \times 100$

FONTE(S): Seade/IPVS Base Setor Censitário

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/criancas-de-0-a-5-anos-residentes-em-areas-de-vulnerabilidade-social-ipvs-4-5-6-e-7>



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [16]

14,7
Bom Retiro

9,8
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
2,7x

LEGENDA:

- 0
- 5,4 a 9,5
- 9,5 a 10,0
- 10,0 a 14,7



GESTACÃO



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

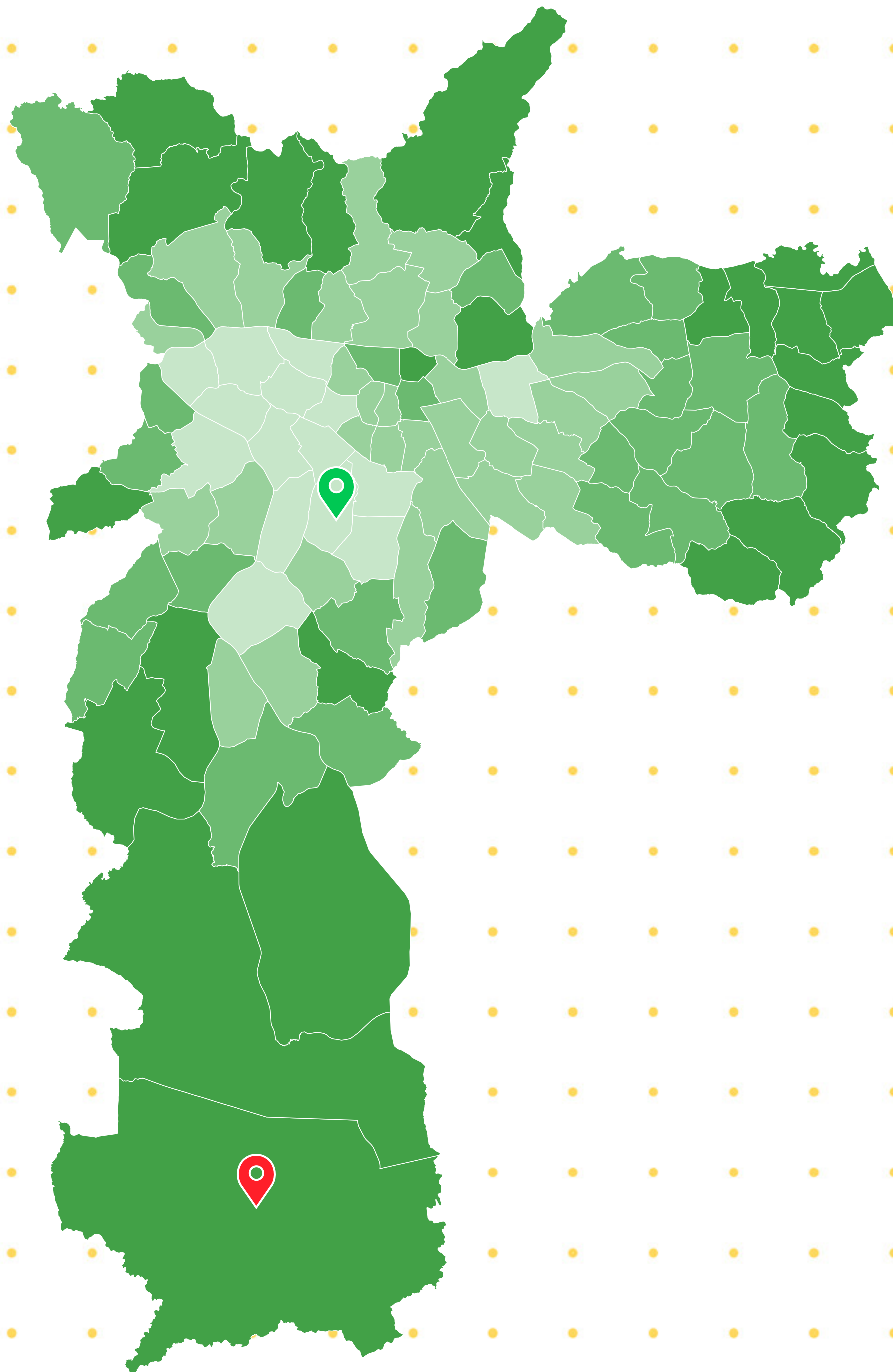
Percentual de crianças nascidas vivas de mães com idade inferior a 19 anos em relação ao total de nascidos vivos, por distrito

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número de crianças nascidas vivas de mães com idade inferior a 19 anos} \div \text{Número total de nascidos vivos} \times 100$

FONTE(S): SMS/SINASC

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/gravidez-na-adolescencia>



MELHOR/PIOR VALOR

0,4
Moema

18,9
Marsilac

10,4
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
53,4x

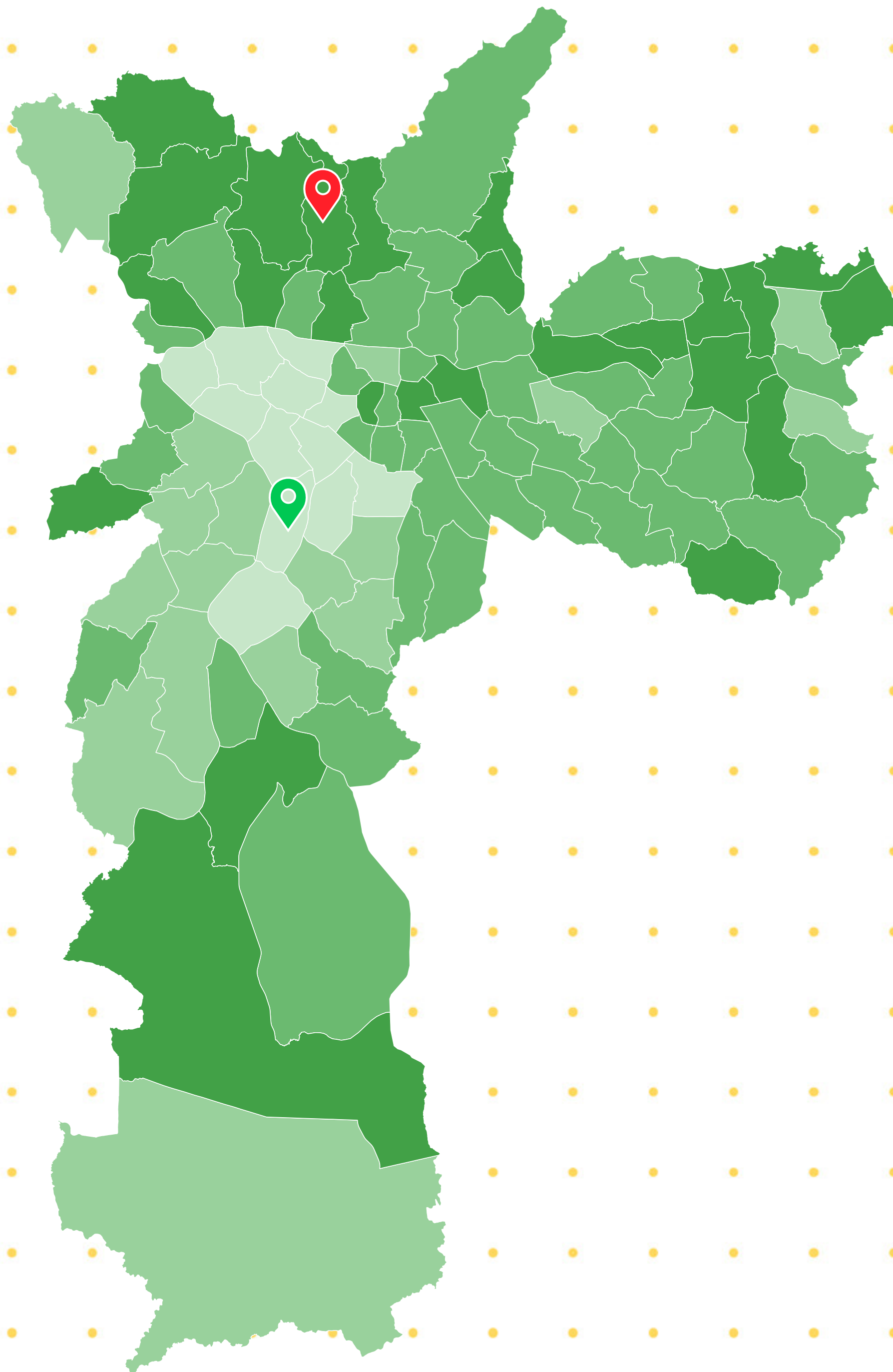
LEGENDA:

- 0,4 a 3,6
- 3,6 a 8,4
- 8,4 a 12,0
- 12,0 a 18,9



PRÉ-NATAL INSUFICIENTE

Percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal em relação ao total de nascidos vivos, por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

5,4

Itaim Bibi

31,9

Cachoeirinha

19,4

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

5,9x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número de crianças nascidas vivas cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal} \div \text{Número total de crianças nascidas vivas} \times 100$

FONTE(S): SMS/SINASC

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/pre-natal-insuficiente>

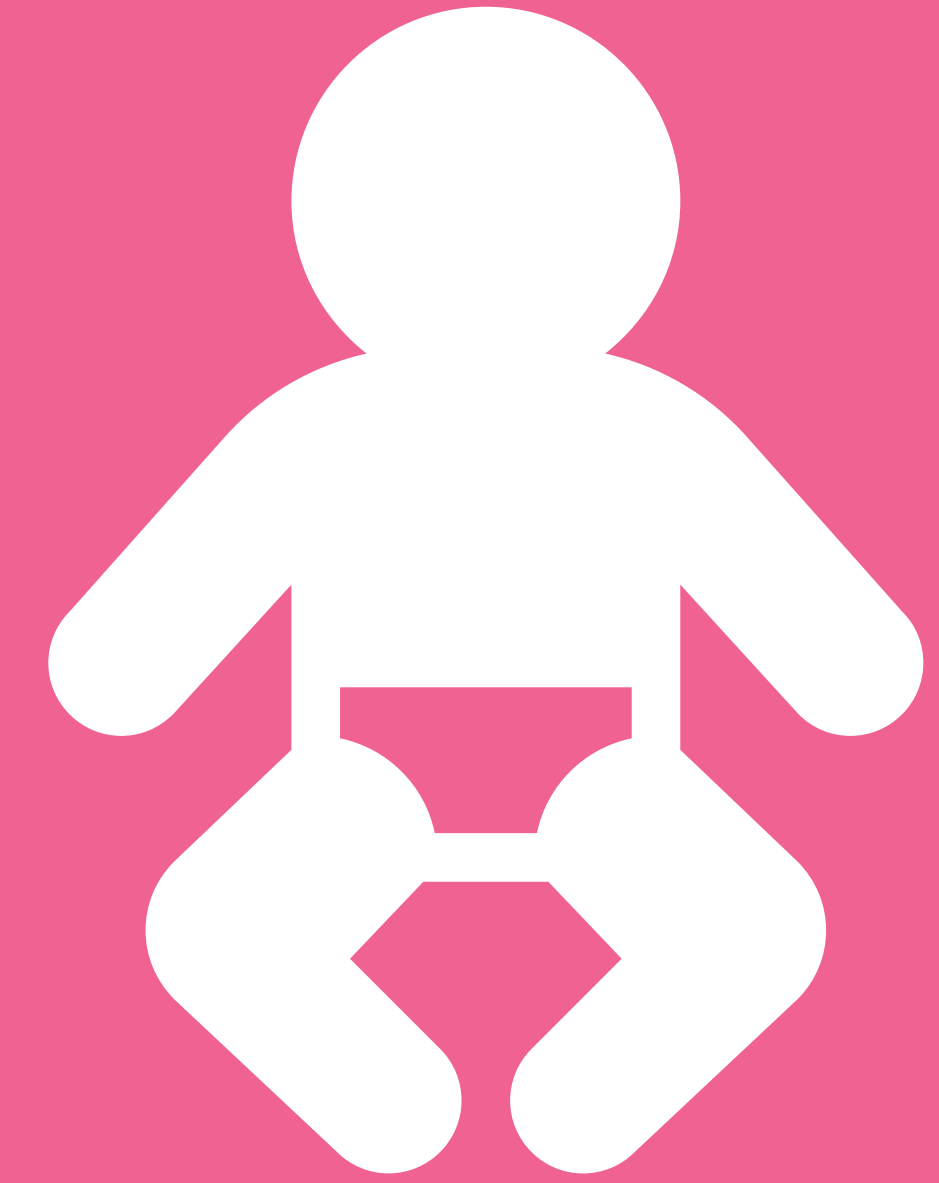
LEGENDA:

5,4 a 10,6

10,6 a 16,8

16,8 a 21,4

21,4 a 31,9

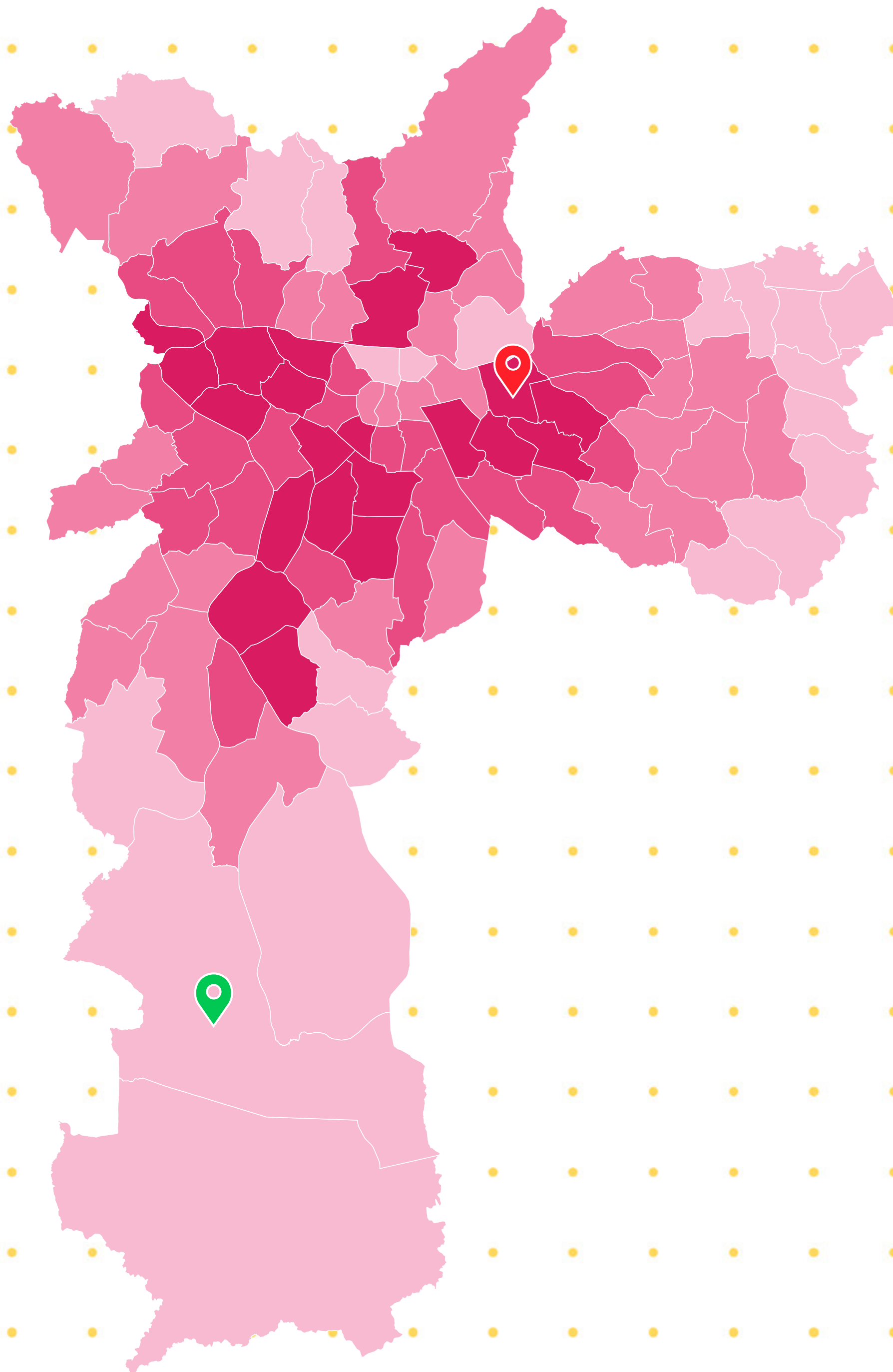


NEONATAL



PARTO CESARIANO

Percentual de partos cesáreos em relação ao total de partos, por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

37,0

Parelheiros

73,9

Tatuapé

53,9

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
2,0x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número de partos realizados com operação cesariana} \div \text{Número total de partos realizados na rede pública ou conveniada} \times 100$

FONTE(S): SMS/SINASC/CEInfo

MAIS INFORMAÇÕES: <https://www.observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/partos-cesareosva/partos-cesareos>

LEGENDA:

37,0 a 45,2

45,2 a 54,3

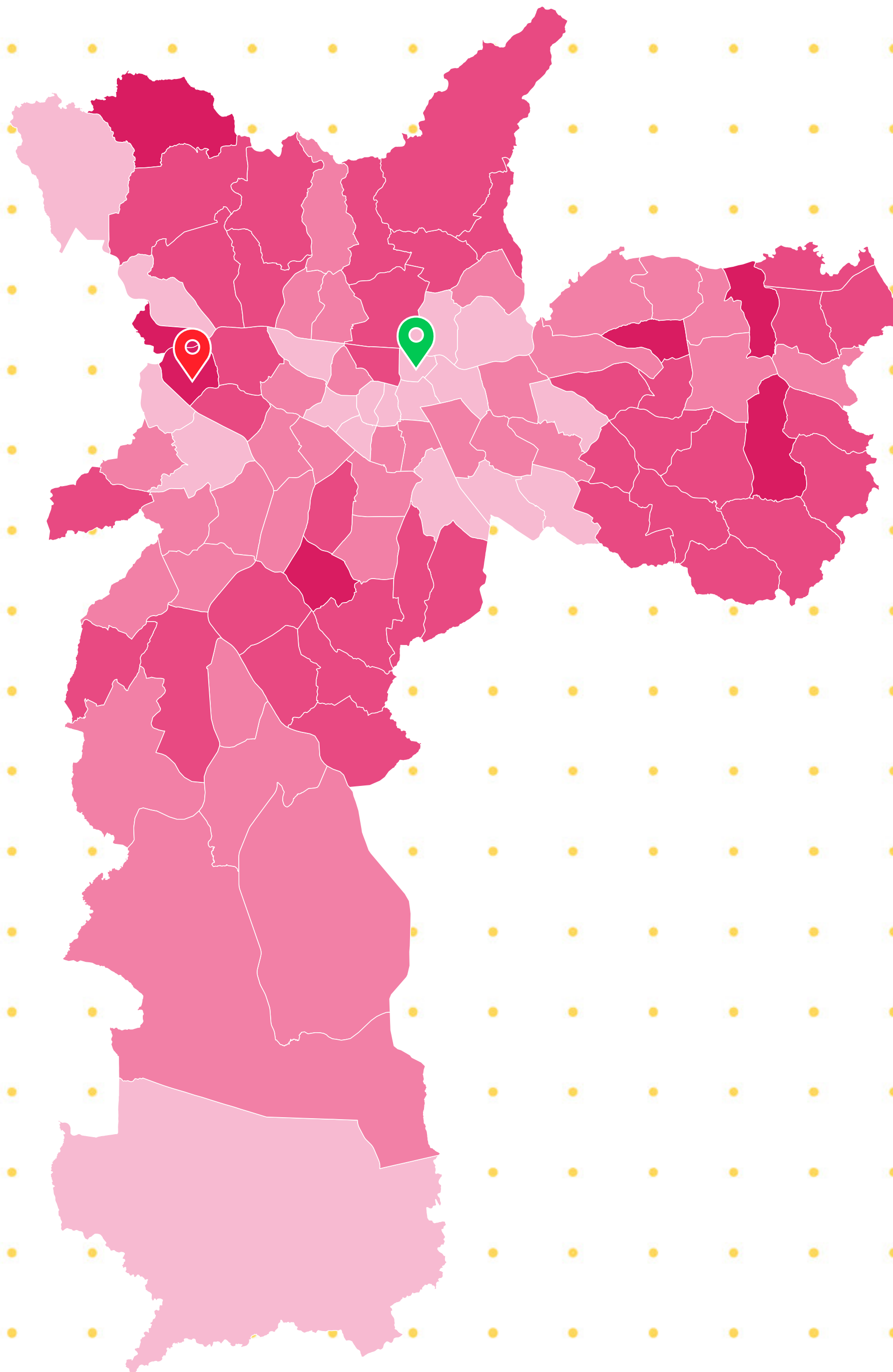
54,3 a 62,2

62,2 a 73,9



BAIXO PESO AO NASCER

Percentual de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg em relação ao total de crianças nascidas vivas, por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

6,5
Pari

12,8
Vila Leopoldina

9,5
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
2,0x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de crianças nascidas vivas de mães residentes, com peso ao nascer inferior a 2,5 kg ÷ Número total de crianças nascidas vivas × 100

FONTE(S): SMS/SINASC/CEInfo

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/baixo-peso-ao-nascer>

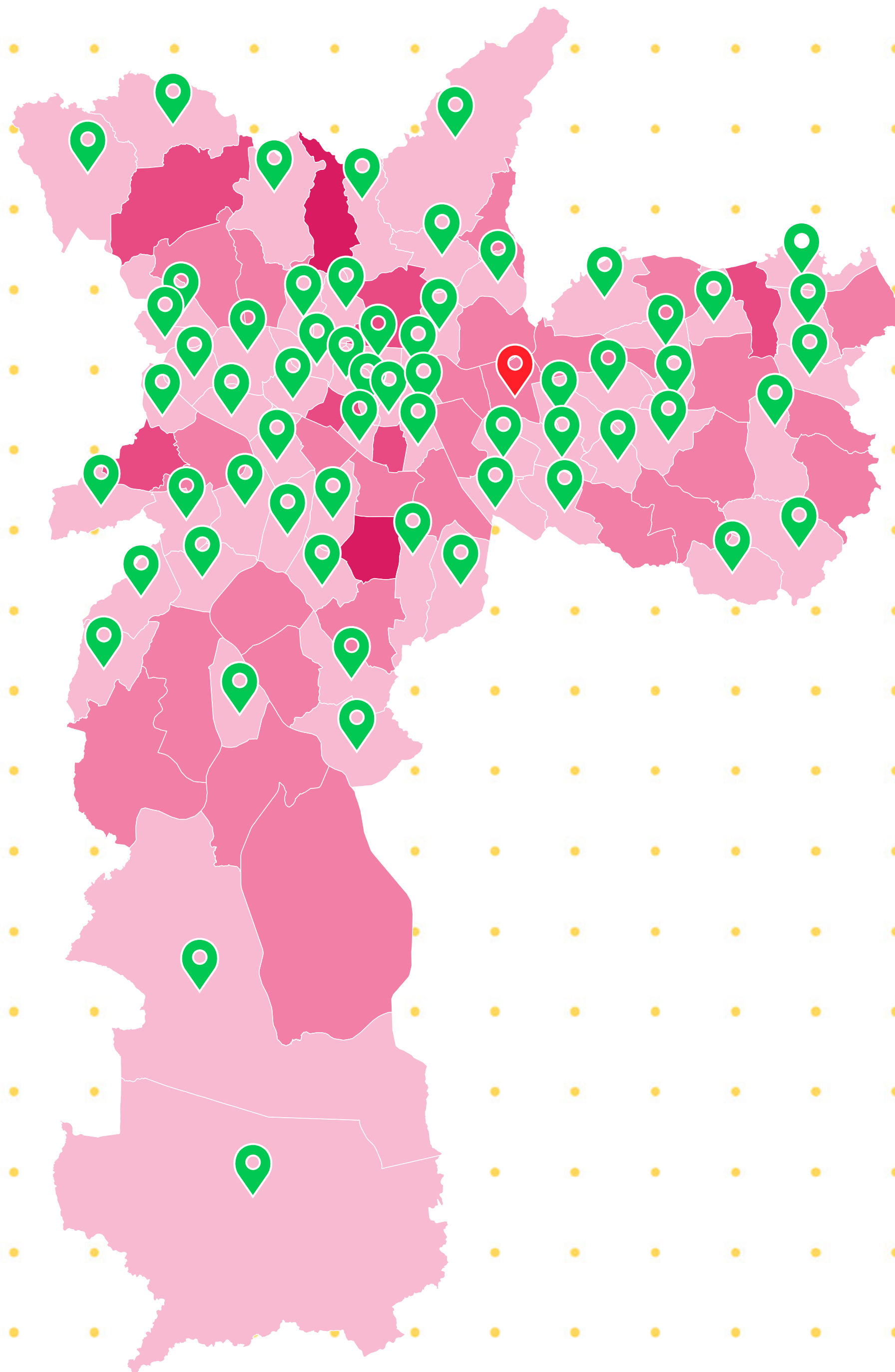
LEGENDA:

- 6,5 a 8,2
- 8,2 a 9,5
- 9,5 a 10,9
- 10,9 a 12,8



SÍFILIS CONGÊNITA

Proporção de casos de sífilis congênita para cada mil crianças nascidas vivas, por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [61]

60,0
Saúde

7,7
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
87,6x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número da crianças na faixa etária de 0 a 1 ano de idade diagnosticada com sífilis congênita ÷ Número total de crianças nascidas vivas × 1.000

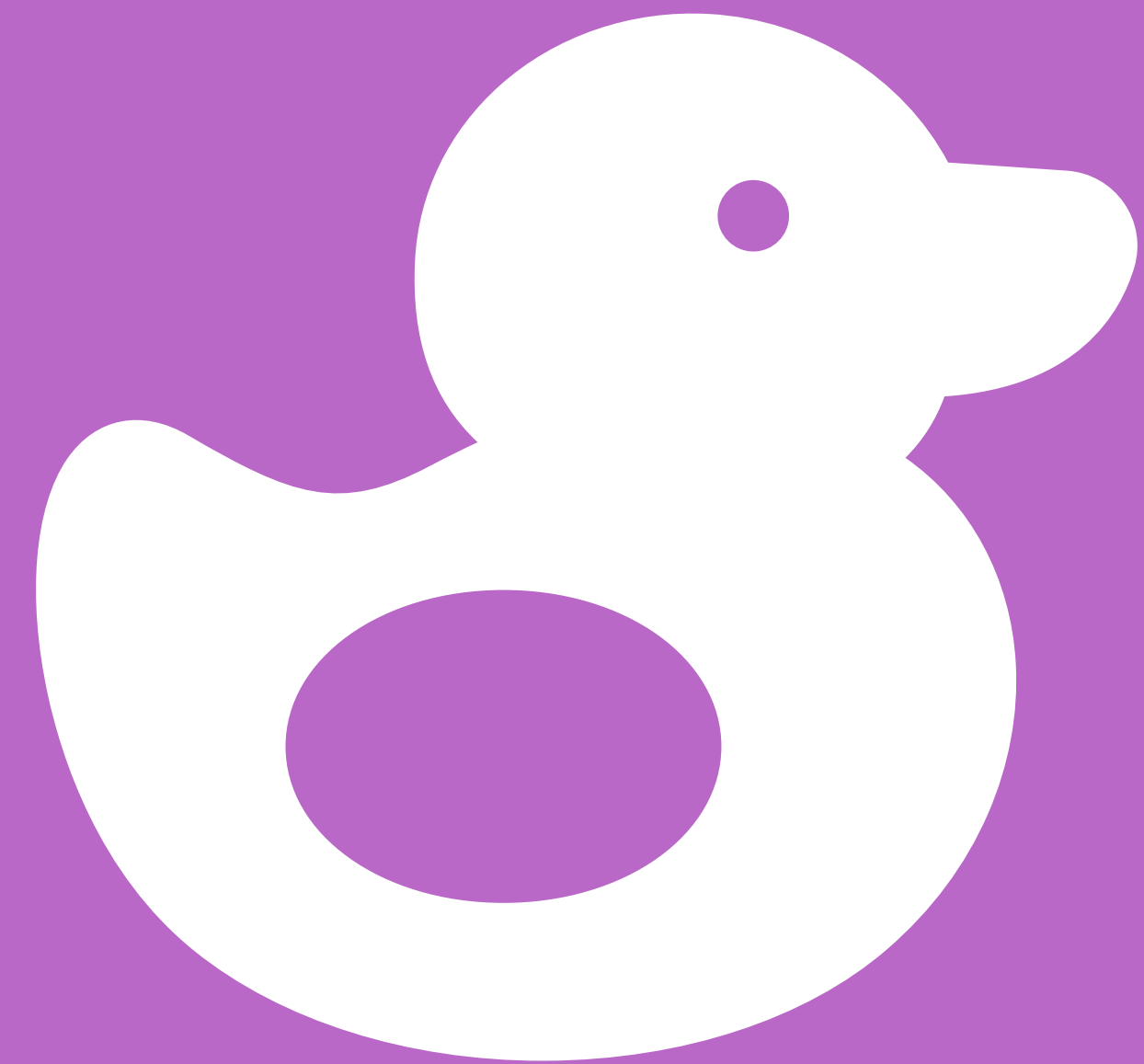
FONTE(S): Ministério da Saúde/SIH/SINASC/SIM/Seade

OBSERVAÇÕES: São considerados casos de sífilis congênita (código A50 da CID-10) aqueles diagnosticados nos primeiros 12 meses de vida

MAIS INFORMAÇÕES: <https://www.observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/sifilis-congenita>

LEGENDA:

- 0
- 0,7 a 10,8
- 10,8 a 30,5
- 30,5 a 60,0



PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA



MORTALIDADE INFANTIL – ATÉ 1 ANO

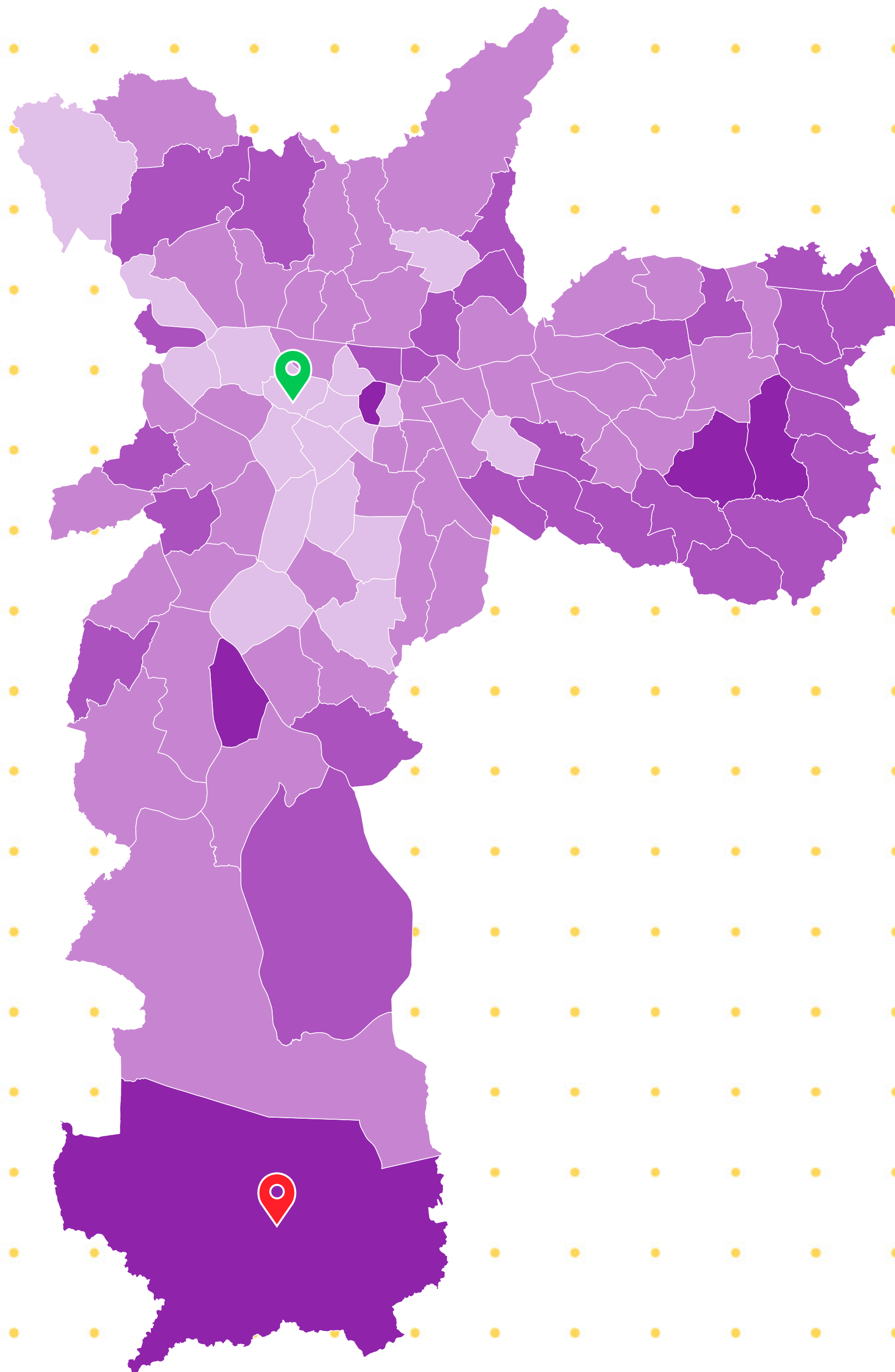
Proporção de óbitos de crianças
de 0 a 1 ano, para cada mil crianças
nascidas vivas, por distrito

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número de óbitos de crianças na faixa etária de 0 a 1 ano de idade} \div \text{Número total de nascidos vivos} \times 1.000$

FONTE(S): SMS/SIM/PRO-AIM/CEInfo

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortalidade-infantil>



MELHOR/PIOR VALOR

1,1
Perdizes

24,6
Marsilac

11,0
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
23,0x

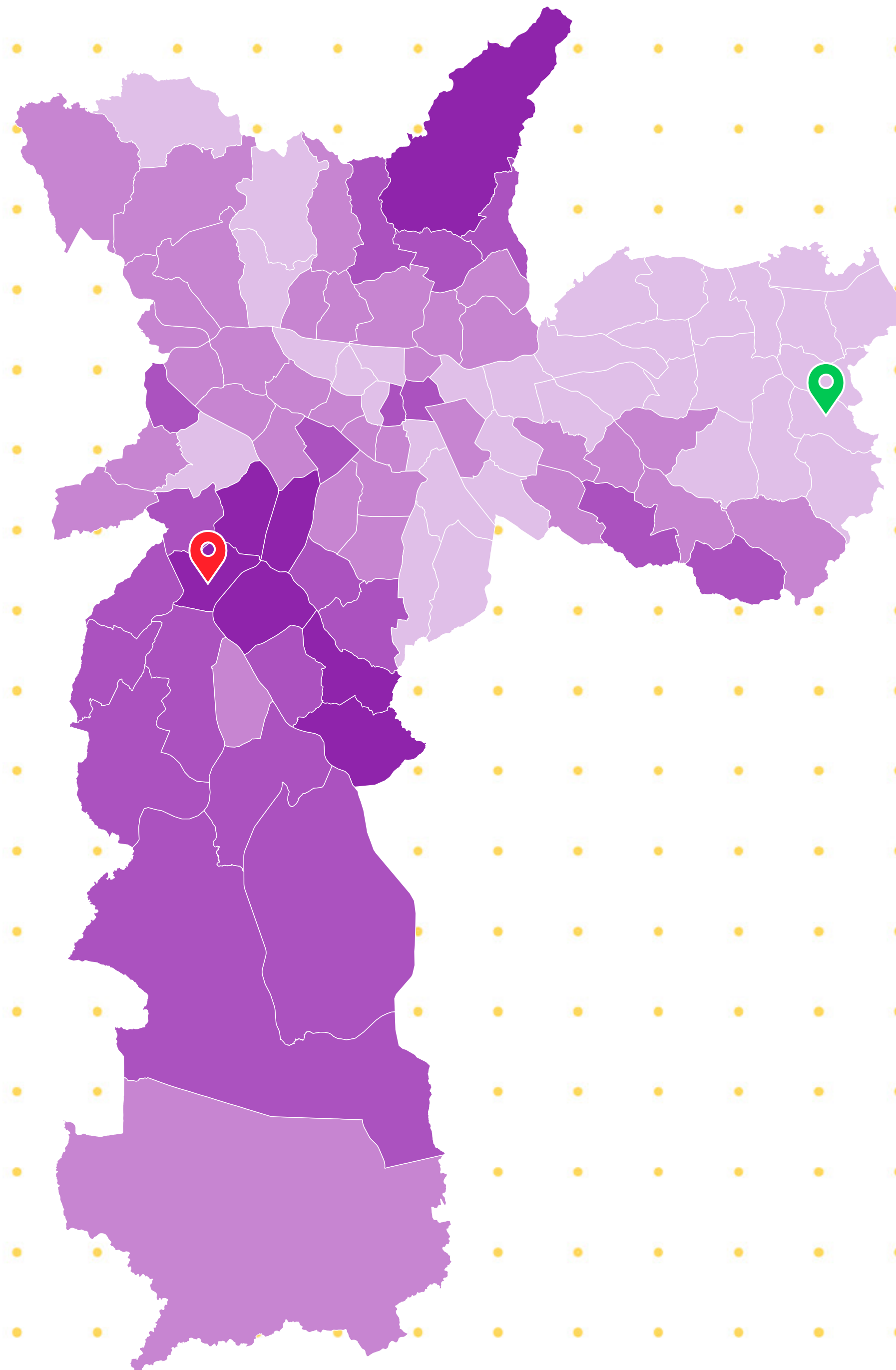
LEGENDA:

- 1,1 a 6,9
- 6,9 a 11,4
- 11,4 a 16,2
- 16,2 a 24,6



CRECHE – TEMPO DE ATENDIMENTO PARA VAGA

Tempo médio para atendimento de vaga em creche (em dias), por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

18,5
Guaianases

260,9
Vila Andrade

106,9
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
14,1x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número de óbitos de crianças na faixa etária de 0 a 1 ano de idade} \div \text{Número total de nascidos vivos} \times 1.000$

FONTE(S): SME/EOL

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/tempo-de-atendimento-em-creche>

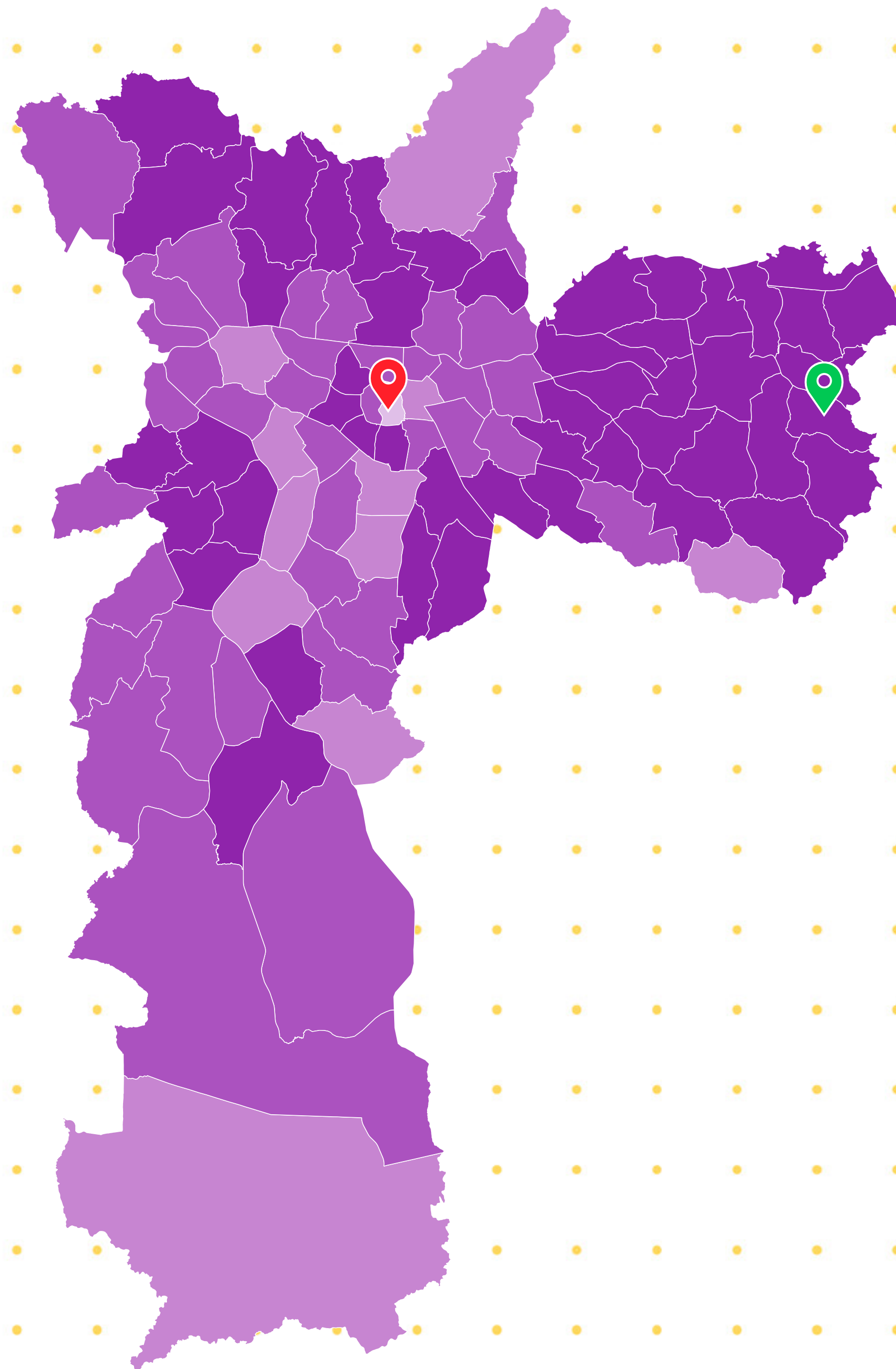
LEGENDA:

- 19 a 78
- 78 a 124
- 124 a 189
- 189 a 261



CRECHE – DEMANDA ATENDIDA

Percentual de matrículas efetuadas em creches municipais (das redes pública e conveniada) em relação ao total de inscritos (matrículas + demanda), por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

99,3
Guaianases

60,2
Sé

94,4
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
1,6x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de matrículas efetuadas em creches municipais ÷ Número total de inscritos (matrículas efetuadas + vagas solicitadas) × 100

FONTE(S): SME/CIE

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/demanda-atendida-em-creches>

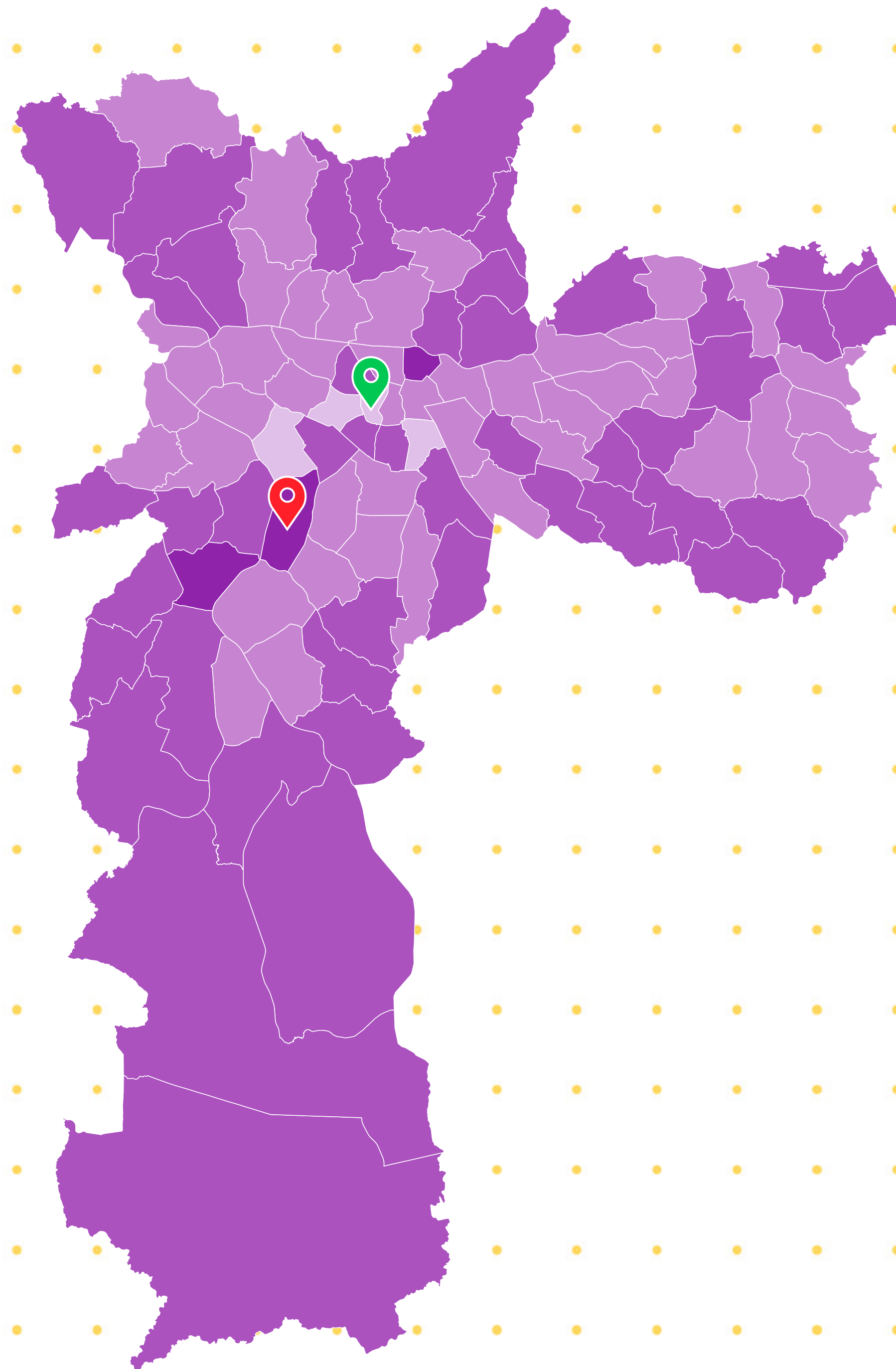
LEGENDA:

- 60
- 60 a 86
- 86 a 94
- 94 a 99



CRECHE – ALUNOS POR TURMA

Número de alunos matriculados em creches municipais (das redes pública e conveniada), em relação ao total de turmas abertas no mesmo período e distrito



MELHOR/PIOR VALOR

5,8
República

23,7
Itaim Bibi

12,6
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
4,1x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\frac{\text{Número de matrículas efetuadas em creches municipais}}{\text{Número total de turmas}}$

FONTE(S): SEE/CIE/MEC/Censo Escolar INEP/Seade

MAIS INFORMAÇÕES: <https://www.observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/alunos-por-turma-creche>

LEGENDA:

- 5,8 a 7,7
- 7,7 a 12,3
- 12,3 a 17,5
- 17,5 a 23,7

A

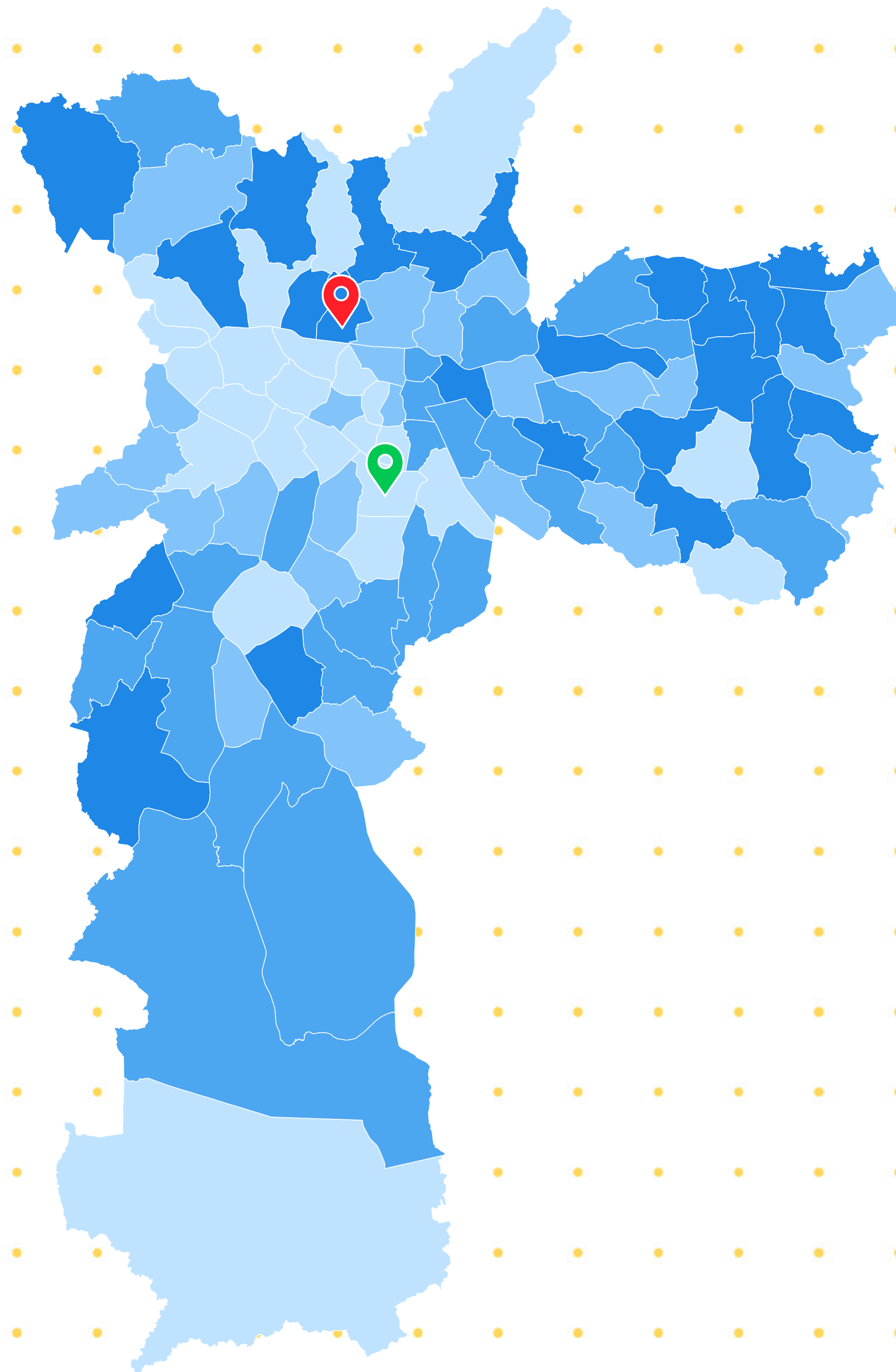
B

C

PRIMEIRA INFÂNCIA

PRÉ-ESCOLA – ALUNOS POR TURMA

Número de alunos matriculados em pré-escolas municipais (das redes pública e conveniada), em relação ao total de turmas abertas no mesmo período e distrito



MELHOR/PIOR VALOR

20,3
Saúde

44,3
Casa Verde

30,7
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
2,2x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de matrículas efetuadas em pré-escolas municipais ÷
Número total de turmas

FONTE(S): SEE/CIE/MEC/Censo Escolar INEP/Seade

MAIS INFORMAÇÕES: <https://www.observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/alunos-por-turma-pre-escola>

LEGENDA:

- 0,0 a 28,3
- 28,3 a 30,0
- 30,0 a 31,5
- 31,5 a 44,3

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ESPORTE

Proporção de equipamentos públicos
de esporte para cada dez mil
habitantes, por distrito

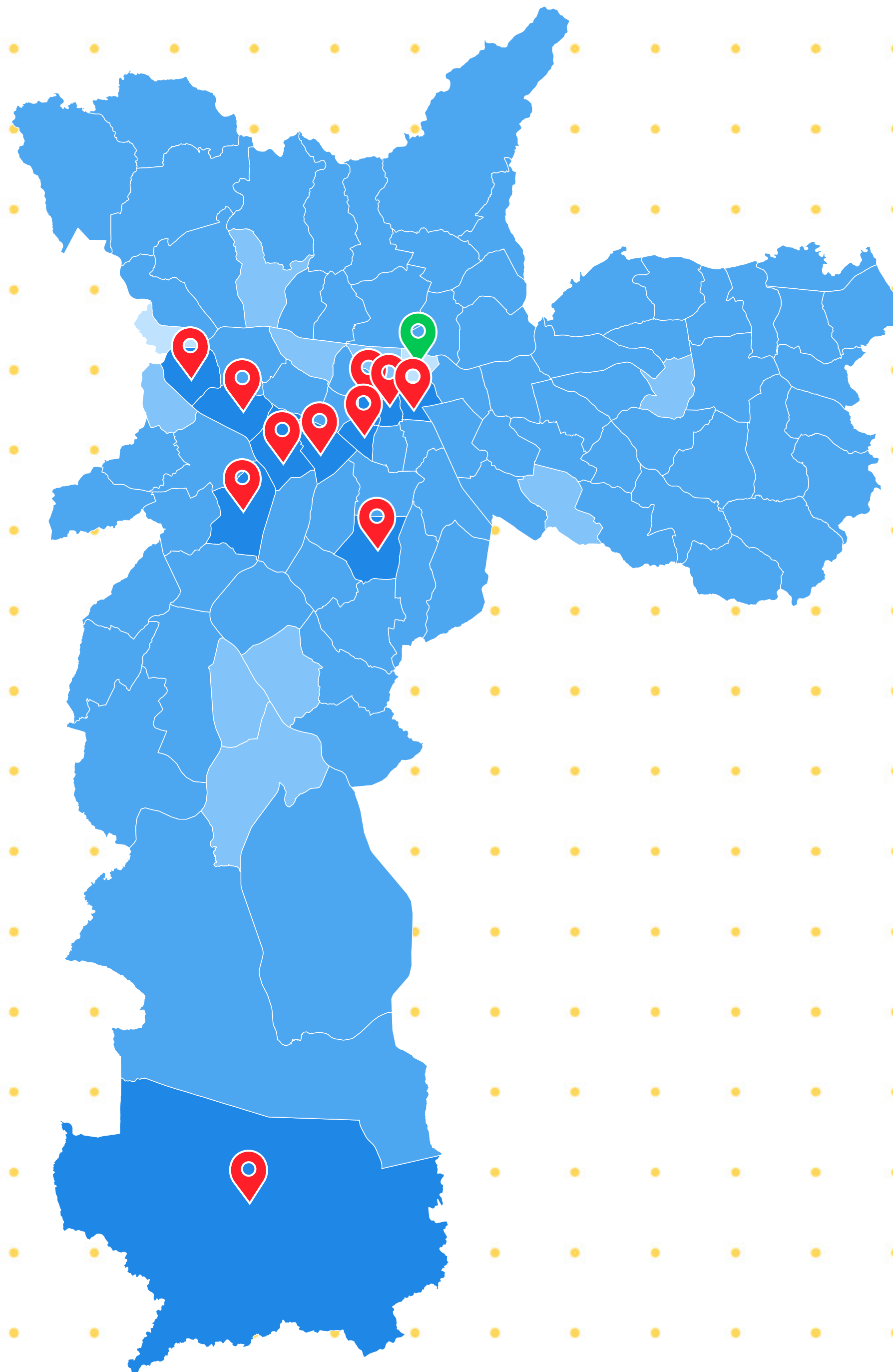
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número total de equipamentos esportivos públicos} \div \text{População total} \times 10.000$

FONTE(S): SEME/IBGE/Seade

OBSERVAÇÕES: Considera-se equipamento esportivo um elemento específico para prática de esporte, como piscina, quadra, ginásio, pista de atletismo, entre outros; cada unidade esportiva pode conter diversos equipamentos esportivos

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/equipamentos-esportivos>



MELHOR/PIOR VALOR

1,6
Pari

0
VÁRIOS [11]

0,29
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
24,8x

LEGENDA:

- 0
- 0,0 a 0,6
- 0,6 a 0,9
- 0,9 a 1,6

RUAS DE LAZER

Número de ruas de lazer aos domingos,
por subprefeitura



ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de Ruas de Lazer

FONTE(S): SEME

OBSERVAÇÕES: As Ruas de Cultura e Lazer funcionam aos domingos e feriados das 10h às 16h. Durante esse período, as ruas são interditadas para o trânsito de automóveis e liberadas para a convivência e lazer das pessoas. De acordo com a lei, os materiais que sinalizam e bloqueiam as vias devem ser fornecidos pelo município.

MAIS INFORMAÇÕES: <https://www.observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/ruas-de-lazer>

MELHOR/PIOR VALOR

4

Capão Redondo

1

VÁRIOS [79]

1,8

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
4,0x

LEGENDA:

- 0
- 1
- 2
- 4

INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

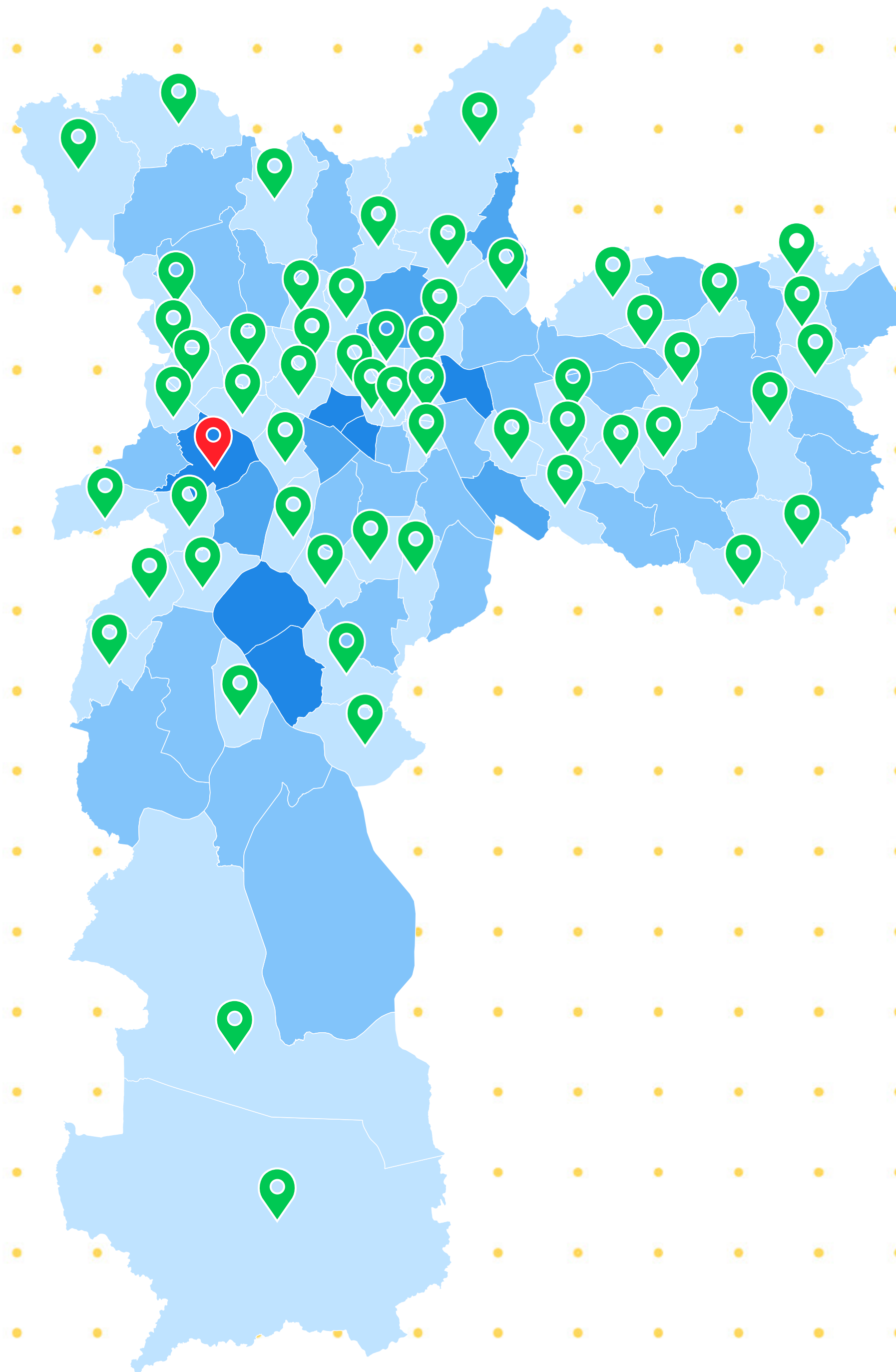
Percentual de crianças de 0 a 4 anos, internadas por doenças do aparelho respiratório sobre o total de crianças na mesma faixa etária, por distrito

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de crianças na faixa etária de 0 a 4 anos internadas por doença no aparelho respiratório ÷ População na faixa etária de 0 a 4 anos × 100

FONTE(S): SMS/IBGE/Seade

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/internacao-por-doencas-respiratorias>



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [56]

28,7
Butantã

3,0
Média da cidade

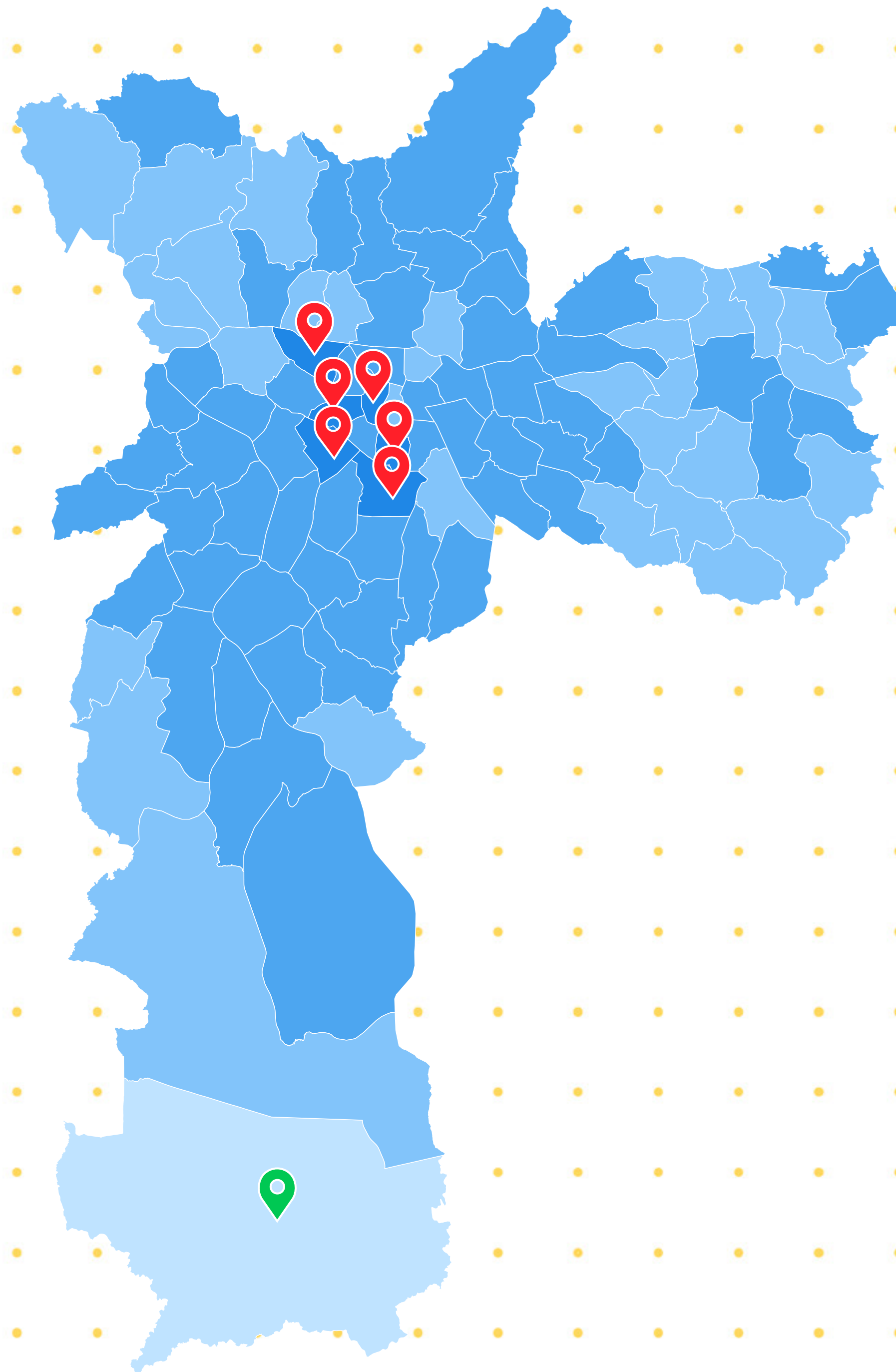
DESIGUALTÔMETRO
4.019x

LEGENDA:

- 0
- 0,007 a 9,7
- 9,7 a 17,7
- 17,7 a 28,7

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

Proporção de Unidades Básicas de Saúde para cada dez mil habitantes do distrito



MELHOR/PIOR VALOR

3,6
Marsilac

0
VÁRIOS [6]

0,4
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
34,1x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número de Unidades Básicas de Saúde} \div \text{População total} \times 10.000$

FONTE(S): SMS/IBGE/Seade

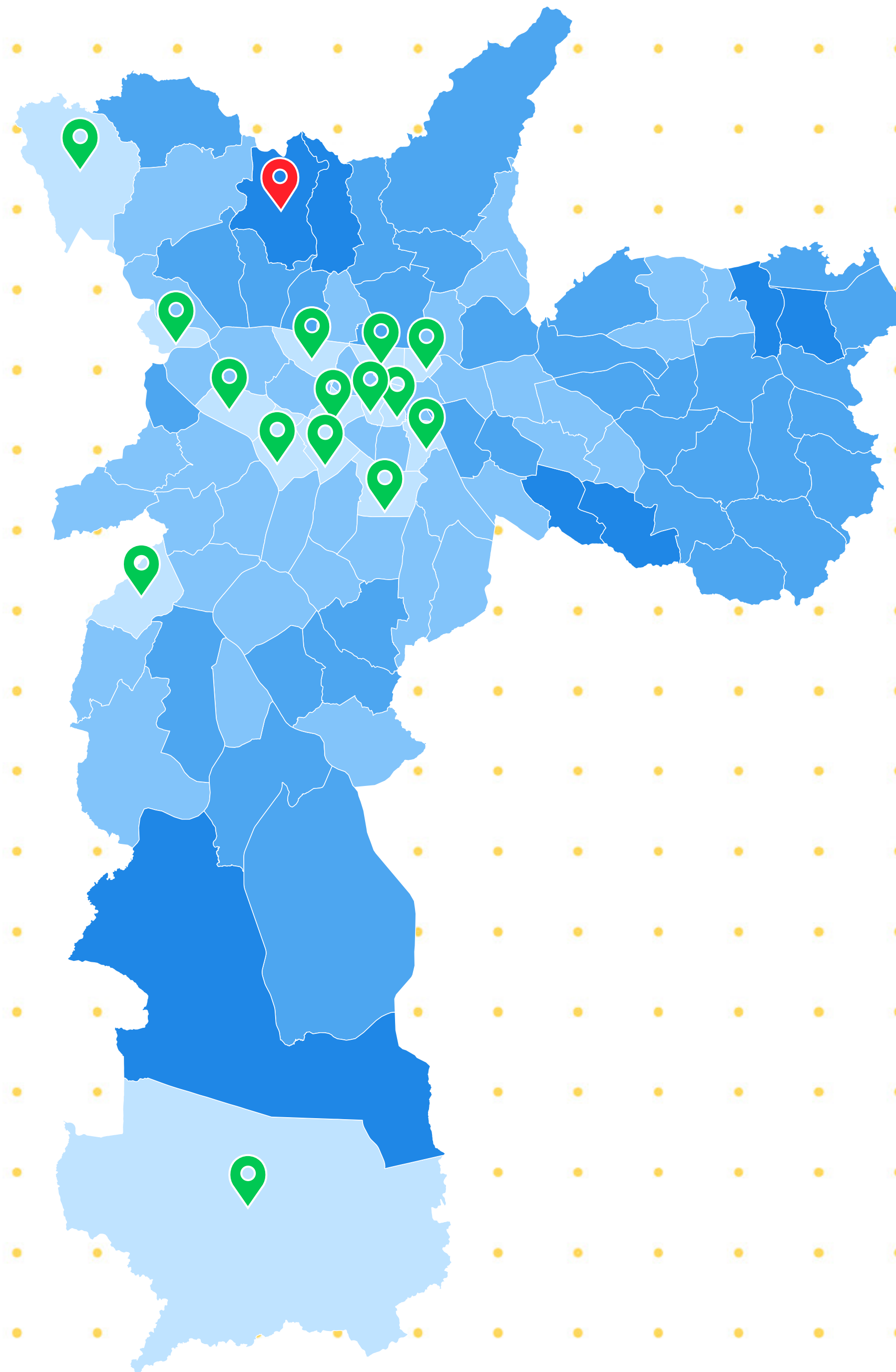
MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/abrangencia-das-unidades-basicas-de-saude>

LEGENDA:

- 0
- 0,1 a 0,4
- 0,4 a 1,0
- 1,0 a 3,6

TEMPO DE ESPERA PARA CONSULTAS – PEDIATRA

Tempo médio de agendamento
em dias (TMD) para consulta pediátrica,
por distrito



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [15]

70
Brasilândia

32,0
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
10,0x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Tempo médio de agendamento em dias (TMD) para
consulta pediátrica

FONTE(S): SMS/SIGA Saúde

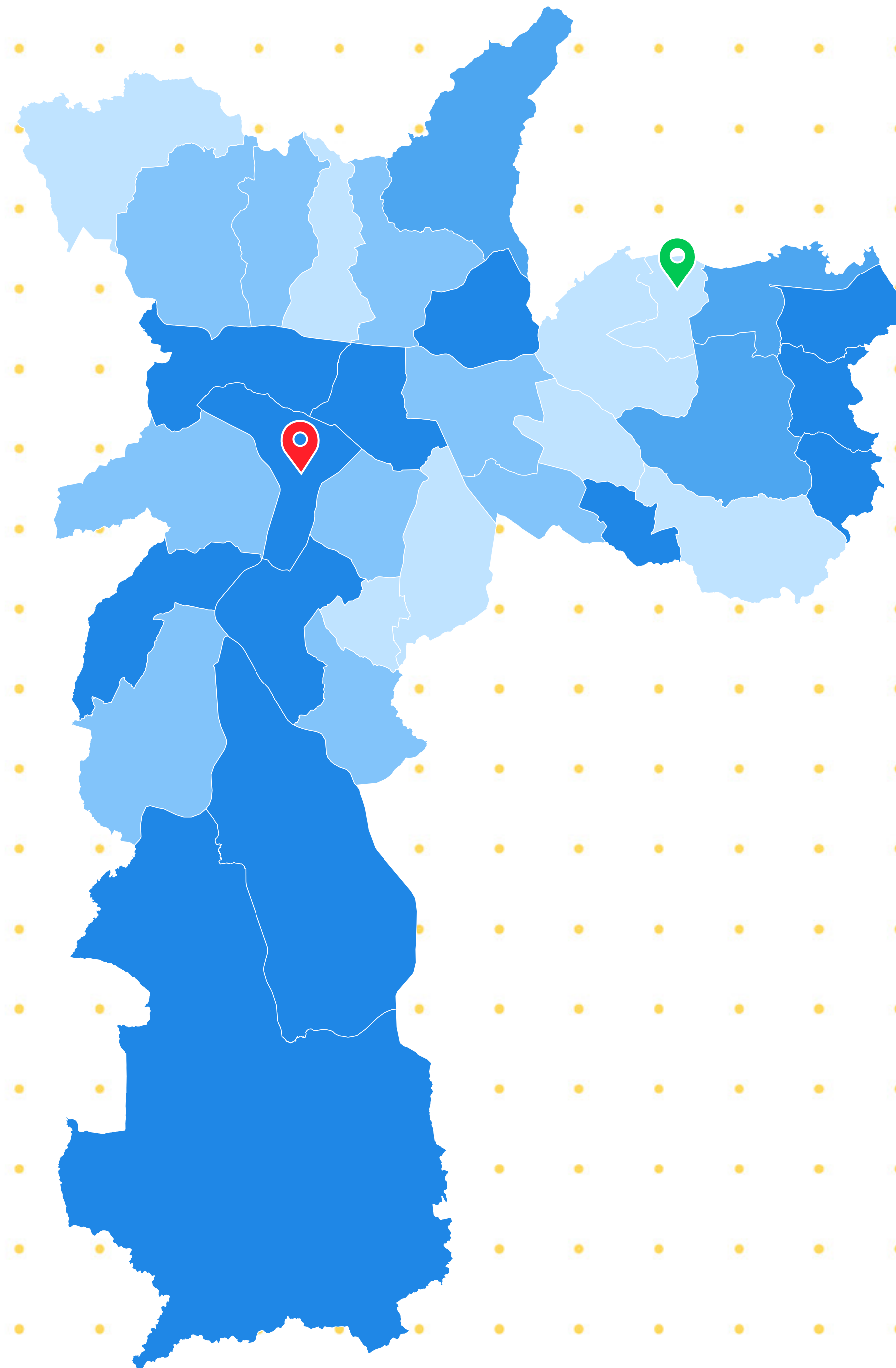
MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/tempo-medio-de-agendamento-para-consulta-pediatria>

LEGENDA:

- 0
- 8 a 26
- 26 a 43
- 43 a 70

HORAS DE ATENDIMENTO – PEDIATRA

Proporção de horas ambulatoriais semanais cadastradas de profissionais com vínculos no SUS de médico pediatra para cada mil crianças de 0 a 6 anos, por subprefeitura



MELHOR/PIOR VALOR

374,9

Ermelino Matarazzo

74,6

Pinheiros

209,7

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
5,1x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Soma de horas ambulatoriais semanais cadastradas de profissionais com vínculos no SUS de médico pediatra ÷ População na faixa etária de 0 a 6 anos × 1.000

FONTE(S): Ministério da Saúde/CNES

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/horas-de-atendimento-de-pediatras>

LEGENDA:

- 75 a 135
- 135 a 195
- 195 a 288
- 288 a 375

ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CRIANÇAS

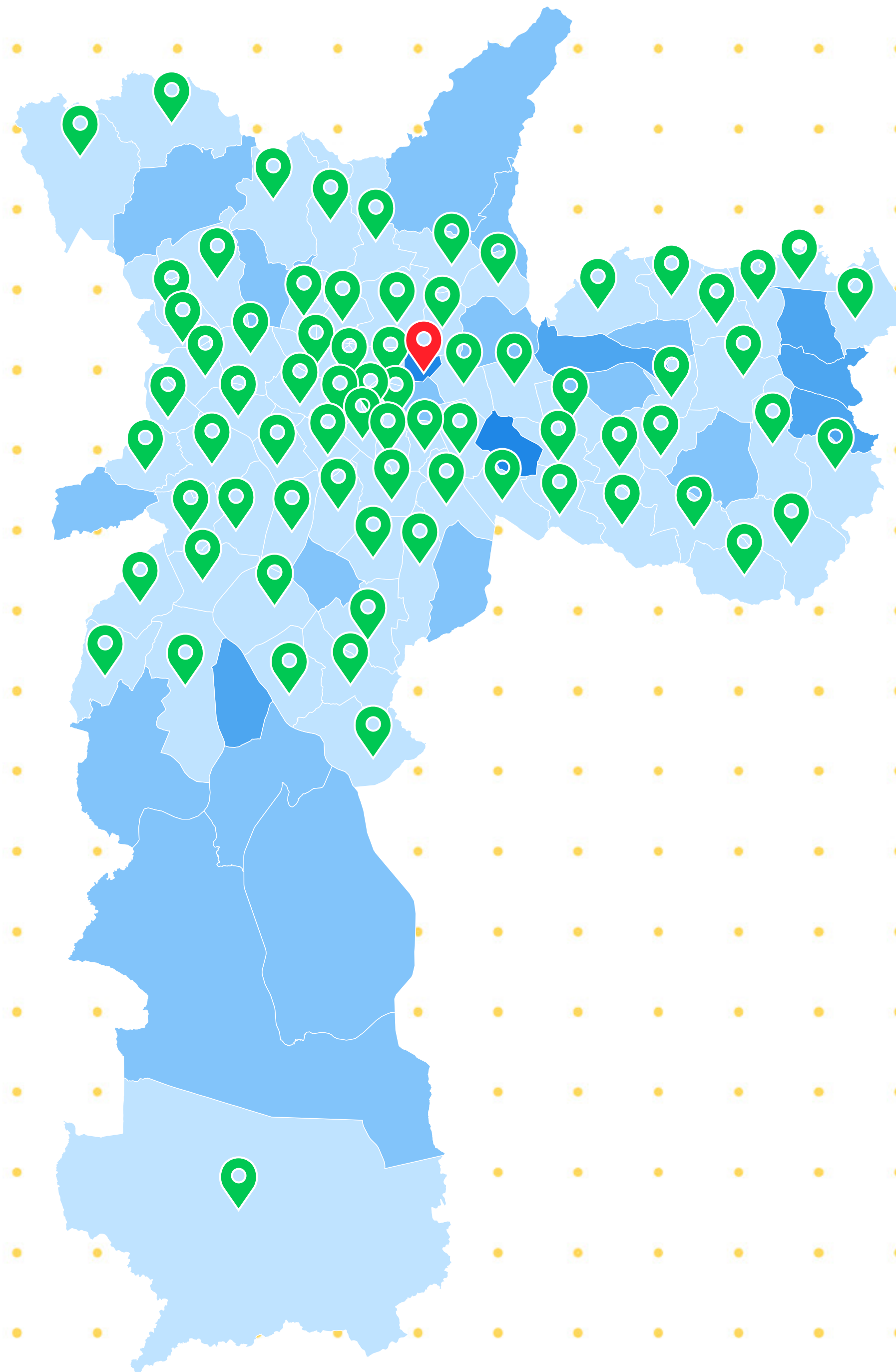
Proporção de crianças de 0 a 5 anos envolvidas em acidentes de trânsito para cada mil crianças da mesma idade, por distrito

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de acidentes de trânsito envolvendo crianças na faixa etária de 0 a 5 anos ÷ População na faixa etária de 0 a 5 anos × 1.000

FONTE(S): SIVVA/COVISA/SMS/IBGE

MAIS INFORMAÇÕES: <http://observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acidentes-de-transito-envolvendo-criancas>



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [73]

0,6
Pari

0,2
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
17,9x

LEGENDA:

- 0
- 0,1 a 0,2
- 0,2 a 0,4
- 0,4 a 0,6

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS- VIOLÊNCIA SEXUAL

Percentual de casos notificados
de violência/abuso sexual contra crianças
de 0 a 5 anos, por distrito

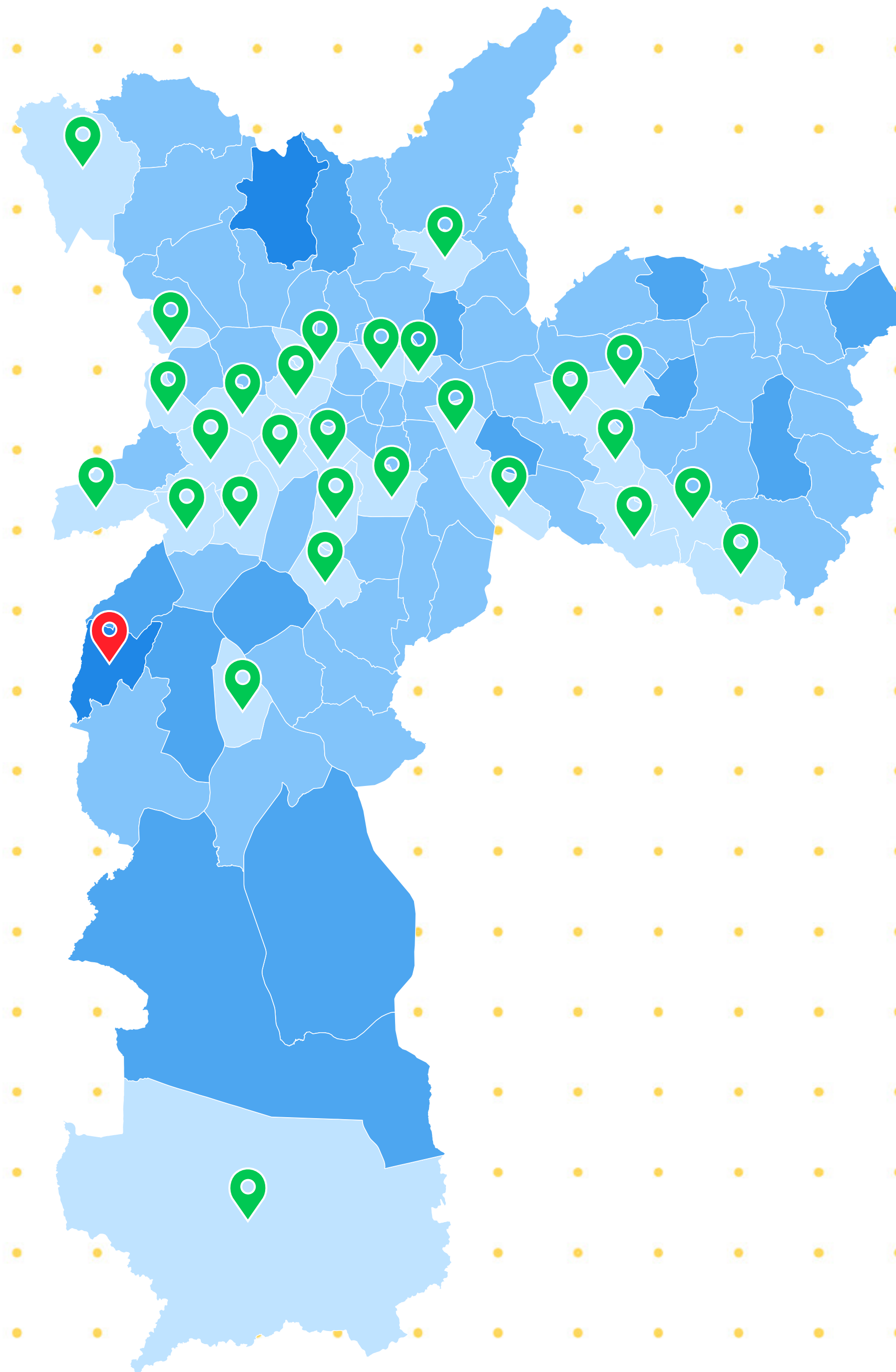
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de casos notificados de violência sexual envolvendo crianças na faixa etária de 0 a 5 anos ÷ População na faixa etária de 0 a 5 anos × 100

FONTE(S): Seade/SINAN NET/COVISA /SMS-SP

OBSERVAÇÕES: Atualizado em 03/09/2019. Dados preliminares, sujeitos a alteração

MAIS INFORMAÇÕES: <https://www.observaprimeirainfancia.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/violencia-sexual>



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [28]

0,3
Capão Redondo

0,067
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
85,9x

LEGENDA:

- 0
- 0,004 a 0,06
- 0,06 a 0,15
- 0,15 a 0,31



RESUMO DOS DADOS**

*Indicador com dados agregados por Subprefeitura. **De todos os indicadores, listados em ordem decrescente do Desigualtômetro. O valor do Desigualtômetro é apresentado em quantidade de vezes.

INDICADOR	ANO	MELHOR (valor)	MELHOR (Distrito)	PIOR (valor)	PIOR (Distrito)	DESIGUALTÔMETRO
Internações por doenças respiratórias	2018	0	VÁRIOS [56]	28,7	Butantã	4.020
Favelas	2018	0	VÁRIOS [11]	49,2	Vila Andrade	607
Arborização viária	2015	1.804,6	Alto de Pinheiros	3,2	Marsilac	557
Iluminação pública	2016	1.901	República	13	Marsilac	145
Rede de esgoto	2010	99,9	República	0,8	Marsilac	123
Sífilis congênita	2018	0	VÁRIOS [61]	60,0	Saúde	87,6
Violência contra crianças – violência sexual	2018	0	VÁRIOS [28]	0,3	Capão Redondo	85,9
Gravidez na adolescência	2018	0,4	Moema	18,9	Marsilac	53,4
População total	2018	384.203	Grajaú	8.370	Marsilac	45,9
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	2018	3,6	Marsilac	0	VÁRIOS [6]	34,1
Equipamentos públicos de esporte	2018	1,6	Pari	0	VÁRIOS [11]	24,8
Mortalidade infantil – até 1 ano	2018	1,1	Perdizes	24,6	Marsilac	23,0
Acidentes de trânsito envolvendo crianças	2018	0	VÁRIOS [73]	0,6	Pari	17,9
Creche – tempo de atendimento para vaga	2018	18,5	Guaianases	260,9	Vila Andrade	14,1
Tempo de espera para consultas – pediatra	2018	0	VÁRIOS [15]	70,0	Brasilândia	10,0
Pré-natal insuficiente	2018	5,4	Itaim Bibi	31,9	Cachoeirinha	5,9
Horas de atendimento – pediatra	2018	374,9	Ermelino Matarazzo	74,6	Pinheiros	5,1
Creche – alunos por turma	2018	5,8	República	23,7	Itaim Bibi	4,1
Ruas de Lazer	2018	4	Capão Redondo	0	Cachoeirinha	4,0
Crianças em áreas de vulnerabilidade social	2010	0	VÁRIOS [16]	14,7	Bom Retiro	2,7
Pré-escola – alunos por turma	2018	20,3	Saúde	44,3	Casa Verde	2,2
População infantil	2018	4,9	Parelheiros	2,3	Consolação	2,2
Parto cesariano	2018	37,0	Parelheiros	73,9	Tatuapé	2,0
Domicílios com banheiros dentro de casa	2010	99	Água Rasa	50	Marsilac	2,0
Baixo peso ao nascer	2018	6,5	Pari	12,8	Vila Leopoldina	2,0
Creche – demanda atendida	2018	99,3	Guaianases	60,2	Sé	1,6



VARIAÇÃO DA MÉDIA DA CIDADE (2016-2018)

Comparativo da média da cidade para cada um dos indicadores, entre 2016 e 2018 (Classificado de forma decrescente, da pior para a melhor variação.).

INDICADOR	MÉDIA SP (2016)	MÉDIA SP (2018)	VARIAÇÃO MÉDIA
Sífilis congênita	3,3	7,7	+131%
Tempo de espera para consultas – pediatra	18,0	32,0	+78%
Violência contra crianças – violência sexual	0,045	0,067	+49%
Horas de atendimento – pediatra*	387,7	209,7	-46%
Equipamentos públicos de esporte	0,32	0,29	-9%
Creche – alunos por turma	11,7	12,6	+7%
Parto cesariano	52,3	53,9	+3%
Internações por doenças respiratórias	2,9	3,0	+1%
Favelas	10,8	10,9	+1%
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	0,4	0,4	0%
Baixo peso ao nascer	9,5	9,5	0%
Ruas de Lazer	1,8	1,8	0%
Pré-escola – alunos por turma	30,8	30,7	0%
Mortalidade infantil – até 1 ano	11,3	11,0	-3%
Pré-natal insuficiente	22,0	19,4	-12%
Gravidez na adolescência	12,2	10,4	-15%
Creche – tempo de atendimento para vaga	133,6	106,9	-20%
Creche – demanda atendida	78,3	94,4	+21%
Acidentes de trânsito envolvendo crianças	0,4	0,2	-37%
População total	120.357	122.434	+2%
População infantil	11.459	11.473	+0,1%



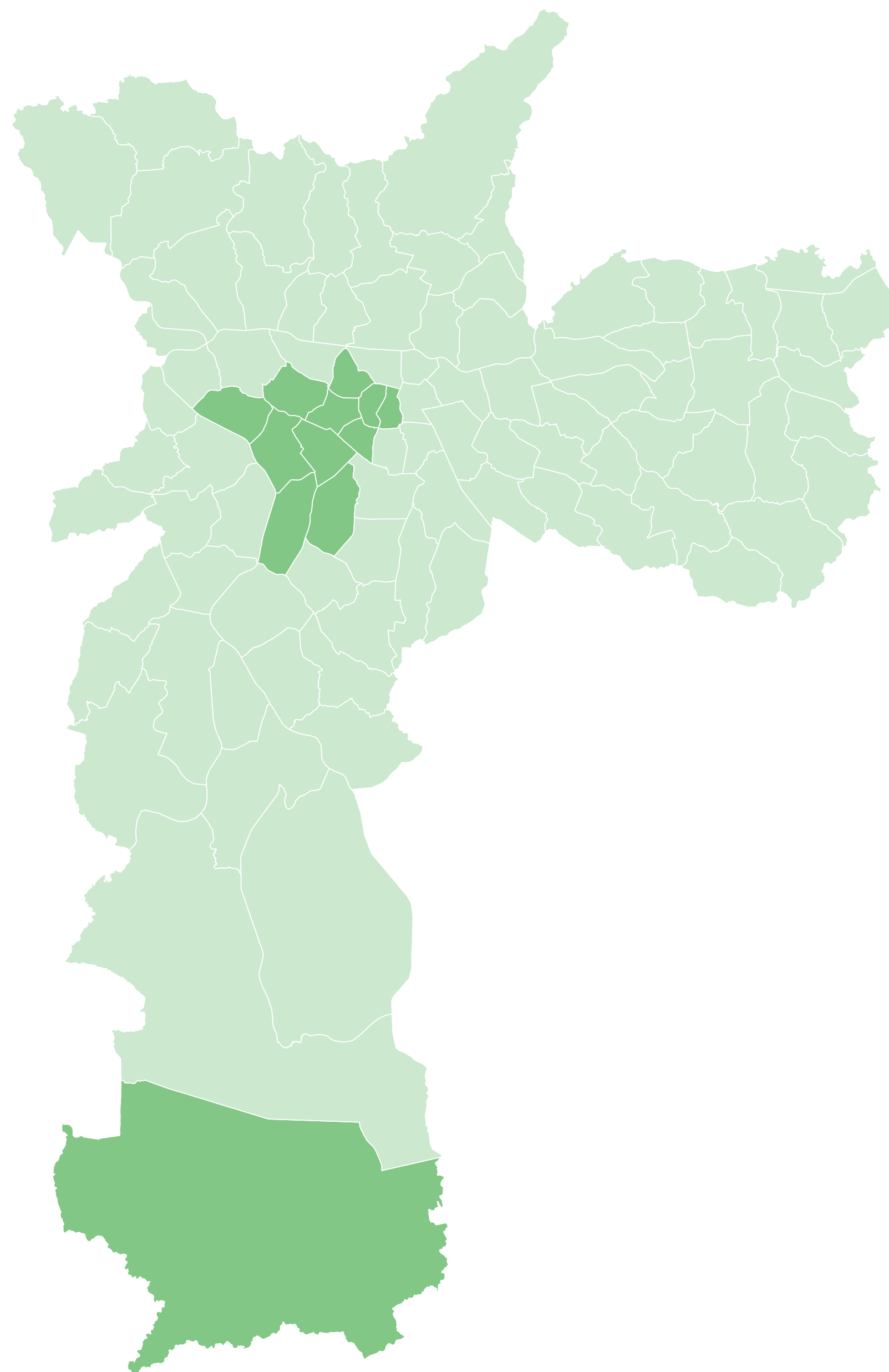
VARIAÇÃO DOS TOTAIS (2016-2018)

Comparativo dos totais da cidade (em números absolutos) para as variáveis que permitem o cálculo de totais, referente aos anos de 2016 e 2018. Classificado de forma decrescente, da pior para a melhor variação.

INDICADOR	TOTAL (2016)	TOTAL (2018)	VARIAÇÃO
Número de casos registrados de sífilis congênita	559	1.275	+128%
Número de casos registrados de violência contra crianças – violência sexual	433	637	+47%
Número de horas ambulatoriais semanais cadastradas de profissionais com vínculos no SUS de médico pediatra	42.595	23.097	-46%
Número de partos cesarianos	87.411	99.675	+14%
Número de equipamentos públicos de esporte	371	342	-8%
Número de domicílios em favelas	386.806	39.1043	+1%
Número de nascidos vivos	167.289	165.386	-1%
Número total de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	458	464	+1%
Número de casos de nascidos vivos com peso ao nascer inferior a 2.500 g	15.865	15.690	-1%
População com idade inferior a 4 anos internada por doença no aparelho respiratório	23.810	23.533	-1%
Número de óbitos com menos de um ano de idade	1.893	1.821	-4%
Número total de Ruas de Lazer	20	21	+5%
Número de partos realizados na rede pública ou conveniada	167.289	184.857	+11%
Número de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal	36.754	32.137	-13%
Número de nascidos vivos de mães de idade inferior a 19 anos	20.376	17.224	-15%
Número de matrículas em creches municipais e conveniadas	273.347	333.922	+22%
Número de acidentes de trânsito no município envolvendo população com idade inferior a 5 anos	366	227	-38%
População infantil do município	1.100.018	1.101.376	+0,1%
População total do município	11.554.243	11753659	+2%



QUANTIDADE
DE VEZES EM
QUE O
DISTRITO
APARECE

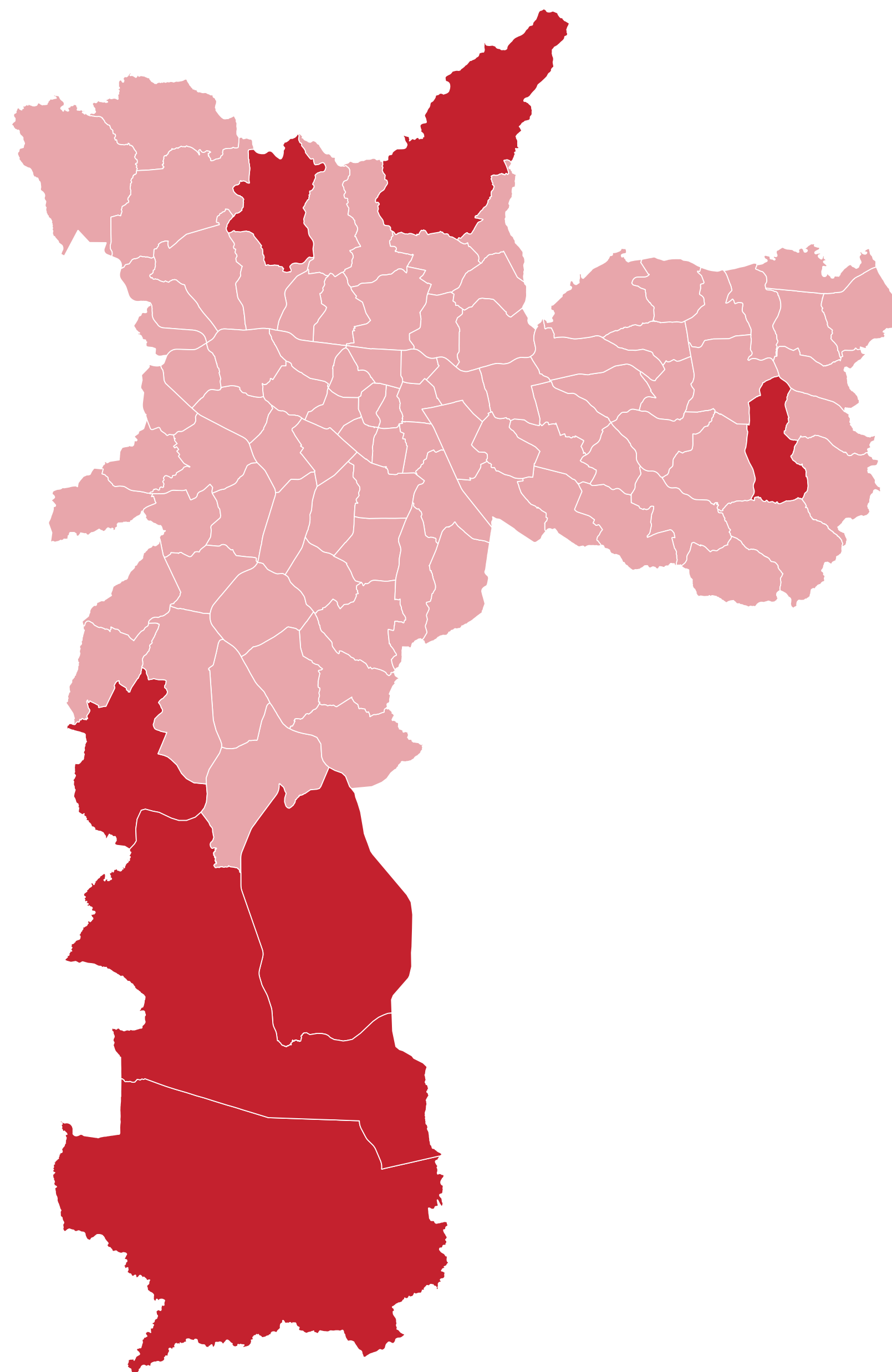


Entre os **dez melhores distritos**
(em 24 indicadores avaliados)

- 13 Alto de Pinheiros
- 13 Pinheiros
- 12 Consolação
- 11 Jardim Paulista
- 11 República
- 10 Moema
- 10 Perdizes
- 10 Santa Cecília
- 9 Bela Vista
- 9 Itaim Bibi
- 9 Marsilac
- 9 Sé
- 8 Vila Mariana



QUANTIDADE
DE VEZES EM
QUE O
DISTRITO
APARECE



Entre os dez piores distritos
(em 24 indicadores avaliados)

- 8 Marsilac
- 8 São Lucas
- 7 Cidade Tiradentes
- 7 Capão Redondo
- 6 Liberdade
- 6 José Bonifácio
- 6 Belém



CAMINHOS PARA A REDUÇÃO DAS DESGUALDADES

PODER PÚBLICO

No âmbito da primeira infância, vale ressaltar algumas ações e políticas necessárias para redução das desigualdades, de acordo com a competência de cada setor da sociedade.

Executivo

- * Implementar o Plano Municipal pela Primeira Infância (Lei 16.710/2017), com destaque à promoção de políticas intersetoriais, definição de metas, princípios e diretrizes e ampliação da participação popular
- * Ampliar o uso dos dados desagregados para a elaboração e implementação de políticas públicas que contemplem os territórios mais vulneráveis
- * Fortalecer o diálogo entre as políticas públicas de Estado e o Terceiro Setor
- * Aperfeiçoar os sistemas de transparência e acesso à informação sobre as políticas voltadas à primeira infância

Legislativo

- * Garantir a prioridade à primeira infância no orçamento municipal, investindo nas áreas mais vulneráveis e separar o investimento por faixa etária 0 a 3 anos e 04 a 06 anos
- * Fiscalizar o desempenho e o cumprimento de metas pela Prefeitura municipal

Judiciário

- * Acompanhar a implementação das políticas voltadas à primeira infância
- * Garantir o acesso à justiça da população que tiver seu direito violado



CAMINHOS PARA A REDUÇÃO DAS DESGUALDADES

SOCIEDADE CIVIL

- * Desenvolver mecanismos eficientes de transparência e participação popular
- * Fortalecer os espaços e dispositivos de Controle Social como os Fóruns e Conselhos
- * Acompanhar e participar dos espaços de debate, formulação e avaliação das políticas públicas voltadas à primeira infância

SETOR EMPRESARIAL

- * Desenvolver e ampliar políticas garantidoras do direito à licença maternidade e paternidade e aleitamento materno
- * Promover iniciativas inovadoras de apoio à educação integral dos (as) filhos (as) de funcionários (as);
- * Realizar programas de incentivo à convivência familiar
- * Desenvolver campanhas de combate à violência doméstica e sexual contra mulheres e crianças
- * Mobilizar consumidores, colaboradores e rede de fornecedores para valorização do tema primeira infância

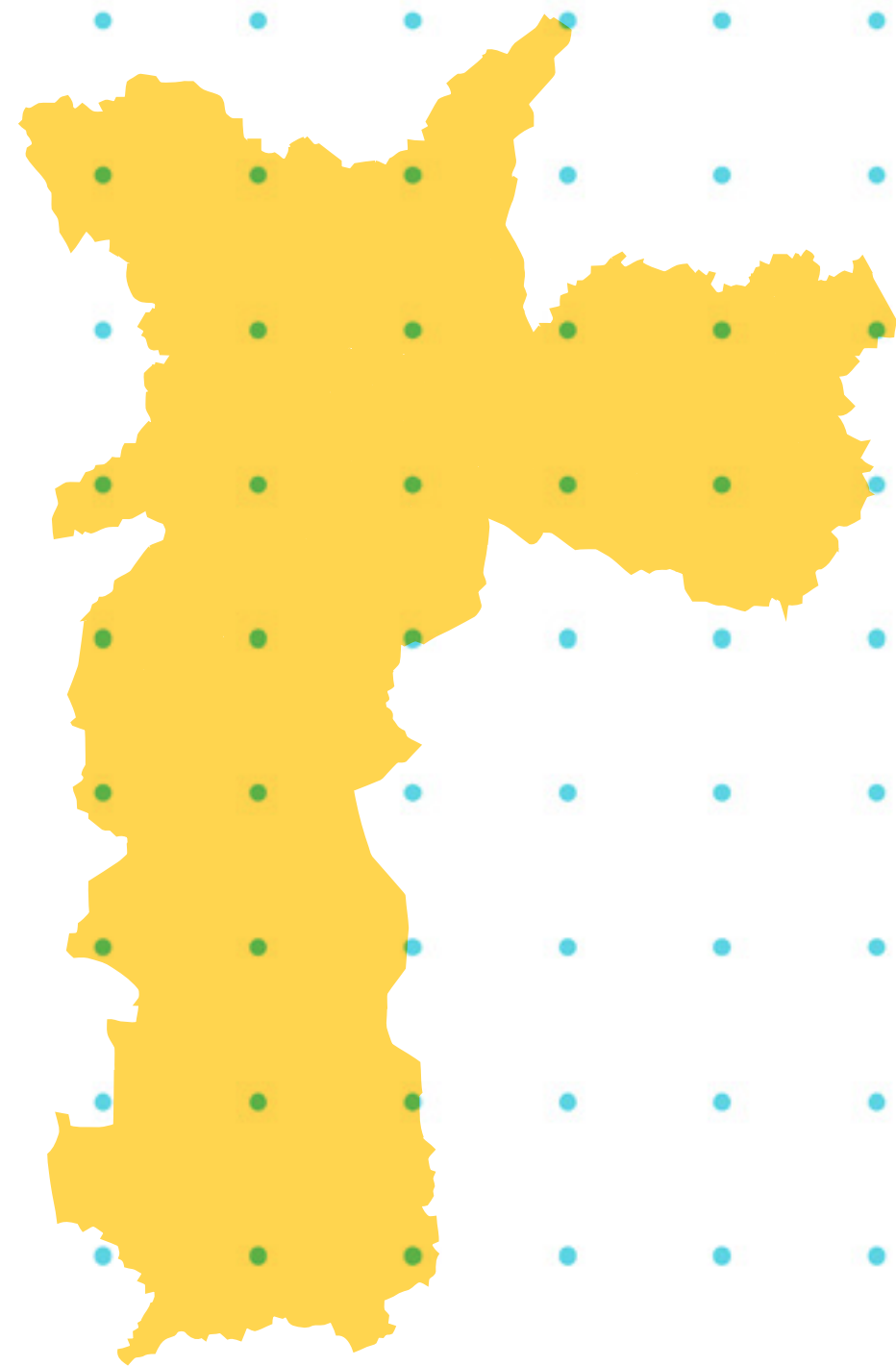


CRIANÇAS INVISÍVEIS

Diversas situações e especificidades são vividas diariamente por inúmeras crianças. Muitas delas sofrem diariamente a violação de seus direitos básicos e estão invisíveis para aqueles que debatem políticas públicas. São poucos os dados existentes ou sistematizados sobre elas, e pouco se fala sobre as dificuldades dessa infância invisível aos olhos da maior parte da população. É fundamental, portanto, que se dê atenção especial às crianças em situações mais vulneráveis.

Pensando nisso, organizamos alguns indicadores em um eixo estratégico chamado “Crianças Invisíveis”, com atenção aos dados inexistentes e aos temas não monitorados. A partir da evidência dessas lacunas e da estrutura de levantamento de informações existentes hoje, sugerimos, ao poder público e aos institutos de pesquisa, a coleta e a divulgação dos seguintes indicadores:

- * Centro de acolhida especial para gestantes, mães e bebês
- * Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infantil
- * Crianças desaparecidas
- * Crianças em Centros de Referência Especializados para população em situação de rua
- * Desnutrição infantil
- * Espaço de convivência para criança e adolescentes em situação de vulnerabilidade social
- * Obesidade infantil
- * Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF
- * Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
- * Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes e jovens
- * Serviço especializado de abordagem às crianças e adolescentes em situação de rua
- * Serviço especializado de acolhimento provisório de grupos familiares em situação de rua e na rua
- * Cobertura de vacinas para primeira infância



EIXOS TEMÁTICOS

Os 28 indicadores do Mapa da Desigualdade da Primeira Infância foram selecionados a partir do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e estão associados aos eixos do Urban95, uma iniciativa da Fundação Bernard van Leer, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas.

Programa Cidades Sustentáveis (PCS)

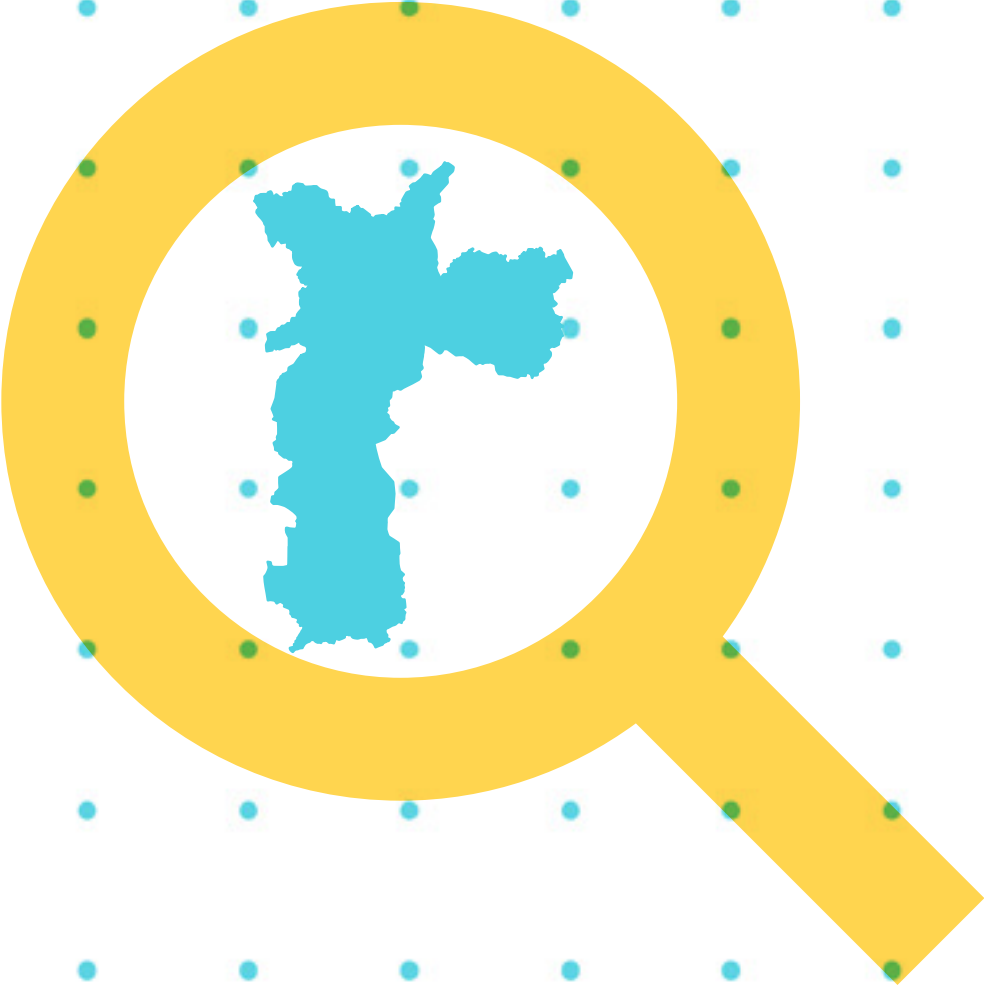
- * Governança
- * Bens naturais comuns
- * Equidade, justiça social e cultura da paz
- * Gestão local para a sustentabilidade
- * Planejamento e desenho urbano
- * Cultura para a sustentabilidade
- * Educação para a sustentabilidade e qualidade de vida
- * Economia local dinâmica, criativa e sustentável
- * Consumo responsável e opções de estilo de vida
- * Melhor mobilidade, menos tráfego
- * Ação local para a saúde
- * Do local para o global

Urban 95

- * Cidade saudável
- * Cidade segura
- * Cidade pública

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)





RESUMO DOS INDICADORES

CAPÍTULO	INDICADOR	EIXO ODS	EIXO PCS	EIXO URBAN 95
Contexto urbano	População total	-	-	-
Contexto urbano	População infantil	-	-	-
Contexto urbano	Arborização viária	11	Gestão Local para a sustentabilidade	Pública
Contexto urbano	Favelas	1	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Saudável
Contexto urbano	Domicílios com banheiros dentro de casa	1	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Saudável
Contexto urbano	Crianças em áreas de vulnerabilidade social	1	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Saudável
Contexto urbano	Rede de esgoto	6	Bens Naturais Comuns	Saudável
Contexto urbano	Iluminação pública	11	Planejamento e Desenho Urbano	Segura
Gestação	Gravidez na adolescência	3	Ação Local para a Saúde	Saudável
Gestação	Pré-natal insuficiente	3	Ação Local para a Saúde	Saudável
Neonatal	Baixo peso ao nascer	2	Ação Local para a Saúde	Saudável
Neonatal	Parto cesariano	3	Ação Local para a Saúde	Saudável
Neonatal	Sífilis congênita	3	Ação Local para a Saúde	Saudável
Primeiríssima infância	Mortalidade infantil – até 1 ano	3	Ação Local para a Saúde	Segura
Primeiríssima infância	Creche – tempo de atendimento para vaga	4	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Pública
Primeiríssima infância	Creche – demanda atendida	4	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Saudável
Primeiríssima infância	Creche – alunos por turma	4	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Saudável
Primeira Infância	Acidentes de trânsito envolvendo crianças	3	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Segura
Primeira Infância	Violência contra crianças – violência sexual	16	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Segura
Primeira Infância	Unidades Básicas de Saúde (UBS)	3	Ação Local para a Saúde	Saudável
Primeira Infância	Internações por doenças respiratórias	3	Ação Local para a Saúde	Saudável
Primeira Infância	Tempo de espera para consultas – pediatra	3	Ação Local para a Saúde	Saudável
Primeira Infância	Horas de atendimento – pediatra	3	Ação Local para a Saúde	Saudável
Primeira Infância	Pré-escola – alunos por turma	4	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Saudável
Primeira Infância	Equipamentos públicos de esporte	11	Ação Local para a Saúde	Pública
Primeira Infância	Ruas de Lazer	11	Cultura para a sustentabilidade	Pública



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Todos os dados utilizados pelo Mapa da Desigualdade da Primeira Infância são gerados e fornecidos pelas diferentes Secretarias da Prefeitura do Município de São Paulo. A Rede Nossa São Paulo apenas coleta esses números (em plataformas oficiais ou via LAI) e realiza os cálculos, de forma que não podemos assumir nenhuma responsabilidade em relação à falta de dados ou a possíveis erros nos números recebidos.

No caso de indicadores que possuem melhor/pior distrito zerado, o cálculo para o Desigualtômetro passa a considerar o primeiro valor não-zerado, para que seja possível estabelecer matematicamente a relação melhor/pior. O cálculo da média considera, inclusive, os distritos zerados.

Para os indicadores “População total” e “População infantil” não é feito juízo de valor sobre a classificação, apenas se explicitam os distritos com maior população e com maior taxa de população infantil.

SIGLAS

ATP – Assessoria Técnica e de Planejamento
ATP – Assessoria Técnica e de Planejamento
CEInfo – Coordenação de Epidemiologia e Informação
CIE – Centro de Informações Educacionais
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
COVISA – Coordenadoria de Vigilância em Saúde
EOL – Escola Online
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILUME – Departamento de Iluminação Pública
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
LAI – Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011)
MEC – Ministério da Educação
PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade
Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEE – Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SIH – Sistema de Informações Hospitalares
SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN NET – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SIVVA – Sistema de informação de Vigilância de Violências e Acidentes
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME – Secretaria Municipal de Educação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde

Mais informações sobre o projeto em www.redesocialdecidades.org.br

FICHA TÉCNICA

São Paulo, fevereiro de 2020 – 2ª edição

Todo o conteúdo dessa obra está licenciado sob Atribuição–Não Comercial 3.0 Brasil (CC BY-NC 3.0 BR). Isso significa que a publicação é protegida por direitos autorais, mas seu texto pode ser utilizado de forma gratuita para fins de incidência, campanhas, educação e pesquisa, desde que a fonte seja reconhecida na íntegra. A utilização do material em qualquer outra circunstância deve ser solicitada e poderá ser cobrada uma taxa. A Rede Nossa São Paulo apenas pede que qualquer uso seja registrado, para poder avaliar seu impacto.

E-mail: faleconosco@isps.org.br.

Mais informações sobre o Observatório da Primeira Infância em

<https://www.observaprimeirainfancia.org.br/>

Realização

Rede Nossa São Paulo | <https://www.nossasaopaulo.org.br/>

Fundação Bernard van Leer | <https://bernardvanleer.org/pt-br/>

Produção e conteúdo

Rede Nossa São Paulo

Apoio

Programa Cidades Sustentáveis | <https://www.cidadessustentaveis.org.br/>

Rede Conhecimento Social | <http://conhecimentosocial.org/>

Projeto Gráfico

NARU – Design Gráfico | <https://narudesign.com.br/>

Coordenação Geral RNSP

Jorge Abrahão

Equipe RNSP

Airton Góes

Aline Redorat

Ana Cândida

Beto Gomes

Camila Abeid

Carolina Guimarães

Carolina La Terza

Clara Meyer Cabral

Igor Pantoja Alves

Luanda Nera

Natália Mendes

Paloma Lima

Patrícia Negrão

Sérgio Helene Frazão

Thiago Valentim

Valquíria Mendes

Zuleica Goulart